

O novo premier japonês declara que fará executar a política dos gabinetes anteriores, embora "correndo o risco de provocar irritação fora do país"

O primeiro ministro da França chegou ontem a Sfax "Toda a França acompanha com alegria e alvêz a viagem triunfal do Chefe do Governo da República"

Definitivamente organizado o novo gabinete nipponico

MENSAGEM ENVIADA PELO PRESIDENTE LEBRUN A'S POPULAÇÕES DA TUNISIA — DISCURSO PRONUNCIADO PELO PREMIER DALADIER, EM GABES — COMMENTARIOS ELOGIOSOS DA IMPRENSA DE LISBOA

"A primeira ameaça a' existencia nacional, a França torna-se unanime"

GABES, 5 (H.) — O sr. Edouard Daladier presidente do Conselho de França, falou ao rádio às 20 horas e 25 tempo local.

O chefe do Governo de Paris disse inicialmente: "Desde o despojar do dia tenho passado de aldeia para aldeia, ou tem termos mais proprios de blockhaus para blockhaus na ilha fortificada que o genio francez soube construir em defesa das fronteiras tunisianas. Mas que espectaculo extraordinario se me foram offerecidos as vistas. Guardarei sempre a recordação, no sul da Tunisia, de uma revista prodigiosa pelo entusiasmo geral, tanto das tropas como das multidões, bem como dos testemunhos dirigidos espontaneamente pelos chefes das diversas tribus que habitam a Regencia. Esses homens que accorrem sem nenhum apello declararam: "Se um dia a França tiver necessidade de nós estaremos todos unidos com a França, com toda a nossa alma, com todo o nosso amor pela França."

"Tambem quiz visitar cidades novas edificadas no sul da Tunisia e em direcção a Tripolitania. E tive a surpresa de encontrar em Mareth e em Ben Gardane, a 30 kilometros da fronteira tripolitana populações tão animadas do mesmo espirito de fidelidade a França como nas regiões do norte da Tunisia."

"Por toda a parte fui acolhido pelos filhos de tunisianos de todas as raças que entoavam todos a Marselheza. Por toda a parte as populações aclamaram o representante do governo da Republica e o nosso exercito que dá a impressão de força e de exergia que — na minha opinião — nunca foi nem será superada pela de nenhuma outra força armada do mundo."

"Amanhã proseguirei na minha viagem com destino a Sousse, Sfax, e de volta novamente a Bizerta. Mas desde já vos quero dizer que é do Norte da Africa que se pôde avaliar a verdadeira grandeza da França. Por toda parte, nos seus amplos dominios, a França tem sabido fazer respeitar a ordem e a disciplina, mas assim tem agido pelo amor que tem ao seu genio de liberdade, e nessa obra tão nobre — quero reiterar — tem dado a melhor das contribuições as diversas comunidades que formam o Imperio Francez. Quero exprimir em nome da Republica os meus agradecimentos pela tarefa levada a effecto por colonos, medicos, funcionarios, notabilidades tunisianas, que compreendem a França desde o primeiro dia e com ella tem colaborado do modo mais fraterno. Quero, especialmente, tributar homenagem ao merito do nosso grande exercito da Africa do Norte, glorioso e já antes enriquecido das flores das mais nobres tradições. O exercito da Africa soube dar a França tantos chefes eminentes com os mais valerosos soldados, e a França por sua vez tambem soube que não basta a força, mas que o amor a um país se paga com a mesma moeda. Assim a grandeza do exercito Francez da Africa que sempre se consagrou aos mais nobres objectivos exigia que, em nome do governo da Republica falasse desta cidade, com o mais comovedor reconhecimento."

Antes do jantar que lhe foi offerecido em Gabes no Circulo Militar o sr. Edouard Daladier, da sacada do seu apartamento procedeu a leitura da mensagem enviada pelo Presidente Albert Lebrun em signal de agradecimento pela magnifica recepção reservada ao Chefe de Estado da França na pessoa do representante do governo de Paris.

A mensagem concebida em breves termos dizia: "Toda a França acompanha com alegria e alvêz a viagem triumphal do Chefe do Go-

verno da Republica. A França inteira ouviu com fervor, as palavras de Sua Alteza o bey Sidi Ahmed, de Tunis e acompanha as manifestações entusiasticas com que é recebido por toda parte o chefe do governo. Nessas demonstrações está a melhor prova, aliás superflua, da vontade irreductivel de todas as populações de permanecerem fiéis a França, e de constituir parte da patria franceza."

De regresso da sua inspecção a região sul-tunisiana o sr. Daladier chegou a Gabes, às 20 horas e 15 minutos, novamente aclamado pelos elementos locais.

A visita a região fortificada da ilha de Mareth teve caracter absolutamente militar. Os representantes da imprensa não foram admitidos a visita, como ocorreu em Bizerta.

CONFIANTE TRANQUILIDADE

LISBOA, 5 (H.) — "Confiante" tranquilidade, tal é a primeira impressão que se colhe ao chegar a Tunisia" escreve o enviado especial do Diário de Lisboa, que julga que a manifestação de lealismo de honra é a mais significativa e a mais symptomatica.

Depois de salientar a amplitude das cerimoniaes que ali se realizaram em homenagem a França e ao presidente do Conselho, o enviado especial daquele jornal acrescenta: "Tenho a convicção de que a grande maioria dos italianos residentes na Tunisia deseja muito sinceramente que as relações franco-italianas se desenvolvam de novo no ambiente de cordialidade criado pelos acordos de 1935 que a Italia acaba de denunciar. Ha evidentemente entre os italianos uma minoria turbulenta que obedece a palavra de ordem vinda de Roma. Em varios muros da cidade ha escriptos a giz que dizem: "Viva o Duce!" palavras que denotam um estado de espirito particular de parte da população italiana. Mas a policia franceza não procura apagar os escriptos, que naturalmente poderiam ser tidos como subversivos, e olha para elles com a confiante serenidade que lhe dá a consciencia da sua força e a confiança correspondente a obra rea-

lizada pelo genio criador e civilizador da França."

COMMENTARIOS EM ROMA
ROMA, 5 (H.) — As imponentes manifestações de lealismo a França realizadas durante a viagem do sr. Daladier a Corsega e a Tunisia provocam em Roma certo mau humor.

A imprensa fascista passa em silencio sobre as demonstrações de entusiasmo que causaram a visita ao presidente Daladier, dando aos leitores a impressão de que o acolhimento que lhe foi feito não era o que se esperava na França.

A Tribuna escreve: "Na Tunisia como em Ajaccio o sr. Daladier difficilmente poderá sentir que está em sua casa." E acrescenta: "A Corsega e a Tunisia só interessam a França sob o ponto de vista militar e estratégico anti-italiano." Do mesmo modo os discursos do sr. Daladier provocam severas criticas dos jornais.

Os commentarios da imprensa britannica causam tambem alguma decepção, sendo levados a conta do anti-fascismo.

Por outro lado, a imprensa italiana continúa a publicar chronicas diarias sobre a italianidade de Corsega e da Tunisia.

"A HISTORIA NAO E' MA' MESTRA"

LONDRES, 5 (H.) — O órgão trabalhista Daily Herald escreve: "Está na memoria geral o que se dizia da França ha uma semana. A França estava fraca e desunida. Passava ao plano de potencia secundaria. Hoje assiste-se a grande recrudescencia do espirito nacionalista francez. Ha ainda discussões feroces a respeito de problemas internos, mas a primeira ameaça a existencia nacional a França torna-se unanime. Não é a primeira vez que esse país demonstra o seu poder de reerguimento. A França dilacerada em 1789 tornou-se logo em seguida a França de Napoleão. A França batida e humilhada em 70 converteu-se no gigante de 1914. A historia não é má mestra e uma dose de historia aproveitaria certamente aos pessimistas."

"A FRANÇA VOS ACOMPANHA"

PARIS, 5 (H.) — Ao deixar a

Corsega o sr. Edouard Daladier dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma: "Após emocionante e pacifica manifestação patriótica, impressão pela dignidade de que se revestiu quando pelo entusiasmo, desejo transmitir a saudação respeitosa de varios milhares de corsegos ao Chefe do Estado."

O presidente Albert Lebrun respondeu nos seguintes termos: "Recebi o telegramma que me transmitiu em nome da população da Corsega e confesso-me extremamente sensibilizado. A França vos acompanha nessa emocionante viagem."

De Tunis o sr. Daladier telegraphou ao presidente Lebrun. "Após um dia glorioso em que diversas raças, diversas religiões e diversas classes manifestaram com fervor e entusiasmo a fé que depositam na França liberal e ativa, não posso deixar de transmitir, com as saudações de Sua Alteza, o bey, os sentimentos de respeito e devotamento dos francezes e dos tunisianos reunidos."

O chefe do Estado respondeu de (Conclue na 3.ª pagina)

CONSIDERADO VIRTUALMENTE TOTALITARIO — O PRINCIPE KONOYE CONTINUA PRESTANDO A SUA COLLABORAÇÃO AO GOVERNO, COMO MINISTRO SEM PASTA — INCISIVAS DECLARAÇÕES DO NOVO PREMIER

TOKIO, 4 (H.) — Às 22 horas e 30 minutos, logo após conferenciar com o Imperador, o barão Hiranuma inclinou as consultas para a organização do gabinete. O posto de secretario-chefe foi offerecido ao sr. Harumi-chi Tanabe, ex-governador da prefeitura de Osaka e antigo membro do conselho privado do Mandchukuo, que aceitou e convite.

AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 5 (H.) — "A opposição entre o Japão e os Estados Unidos será verdadeiramente accentuada pela demissão do principe Konoze", tal é o angulo sob o qual os observadores politicos francezes encaram os ultimos acontecimentos do Oriente.

Esperam com crescente interesse uma mensagem do presidente Roosevelt, uma vez que a diplomacia norte-americana não tomou uma attitud de contraria ás ambições japonesas da China.

Pensou-se recentemente que o conflicto do Oriente evoluiu rapidamente para um compromisso. As declarações do principe Konoze feitas a 22 de dezembro, foram julgadas com severidade, por isso que as condições



O principe Konoze, chefe do gabinete demissionario japonês

30 de dezembro, o general Wei fez sua profissão de fé, teve-se a impressão de que existia entre os dirigentes chineses uma corrente favorável ao Japão e que as difficuldades internas auxiliariam o governo japonês a encontrar bases para um accordo no quadro do seu proprio programma dentro dos pontos de vistas mais conciliantes dos adversarios do gabinete Konoze.

ORGANIZADO

TOKIO, 5 (U. P.) — Foi terminada a organização do gabinete. O governo com a nova organização, é considerado virtualmente totalitario e assegurado um dominio absoluto e controle de um unico partido. O principe Konoze continua no gabinete como ministro sem pasta.

DECLARAÇÕES

TOKIO, 5 (U. P.) — O barão Hiranuma, novo chefe do gabinete, declarou o seguinte:

"Farei executar a politica seguida pelos gabinetes anteriores e de plena aprovação do Imperador, embora correndo o risco de provocar irritação fora do país. Hei de remover os obstaculos que se oppõem a esta politica."

"A lei da neutralidade não corresponde ao seu papel"

CAUSOU EXCELLENTE IMPRESSÃO NA INGLATERRA O DISCURSO DE ROOSEVELT — WILHELMSTRASSE COMPREENDEU AS REFERENCIAS FEITAS — REPERCUSSÃO EM ROMA

Protestos apoiados em sanções moraes, commerciaes e financeiras

LONDRES, 5 (U. P.) — A advertencia de Roosevelt sobre o crescente perigo de guerra geral coincidiu com as noticias de facto diplomatica relativas a possibilidade de nova crise europeia, provavelmente na proxima primavera, devido a nova tentativa

da Alemanha na Europa Central. Por esse motivo, nos circulos britannicos causou a excellente impressão as declarações do presidente Roosevelt afirmando que os Estados Unidos não assistiriam indifferente a actos de força e contra o direito internacional, que se re-

gistrassem em outros pontos do globo.

A LEI DE NEUTRALIDADE

Os meios politicos ingleses acolheram com particular interesse a parte do discurso do sr. Roosevelt referente a projectada revisão da lei de neutralidade. Tal decisão poderá perturbar o

acordo de não intervenção na guerra civil hespanhola, se os Estados Unidos resolvessem enviar munições e outros materiais bellicos aos republicanos, mas os ingleses compreendem que a modificação da lei de neutralidade, de proposta pelo sr. Roosevelt, poderá favorecer a Inglaterra, e esta fór victima de uma aggressão.

O discurso, irradiado para toda a Inglaterra, foi ouvido claramente, não se perdendo uma só palavra.

"ENERGICO E DESTEMIDO"

ROMA, 5 (U. P.) — O discurso do presidente Roosevelt não foi retransmitido na Italia, mas os italianos e estrangeiros que puderam captar a irradiação feita dos Estados Unidos esperam que o discurso terá mais criticas do que elogios na imprensa italiana, quando a mesma receber instruções para commentar o. Os ouvintes consideram, unanimemente, o discurso como energico e destemido, tendo o mesmo recebido elogios em alguns circulos e criticas em outros.

FIGURÃO RESENTIDOS

Um italiano que ouviu o discurso, disse que em sua opinião os fascistas ficaram resentidos com os esforços do presidente Roosevelt para basear o programma de rearmamento dos Estados Unidos na propalada politica de aggressão dos Estados totalitarios.

insiste em praticar uma politica de força, as armas defensivas tornam-se a unica segurança possivel.

APRENDIZAGEM

Em novas relações com o estrangeiro, aprendemos o que não devemos fazer. Em uma nova guerra, sabemos tambem como devemos agir. Aprendemos a manter a nação e estado de defesa e não ignoramos que a distancia de onde podem partir os ataques não é a mesma que ha nisto annos passados; aprendemos que não se pôde garantir a segurança, armando a nação depois que ella for atacada, porque a offensa será rapida de mais longo alcance e mais rapida do que antigamente.

Aprendemos que muito antes da abertura das hostilidades militares e aggressão começa por preliminares, sob a for-

(Conclue na 3.ª pagina)

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

Integra da mensagem de Roosevelt, lida ante-hontem na abertura do Congresso

"UMA ORDEM SOCIAL QUE AFASTE A RELIGIAO, A DEMOCRACIA E A BOA FE' INTERNACIONAL NAO PODE ADMITTIR EM SEU SEIO NENHUM SIGNAL DE PAZ" — O RESPEITO NAO E' SO' IMPOSTO PELA GUERRA — FORÇAS ARMADAS DEFENSIVAS PARA REPELLIR QUAESQUER ATAQUES — RESPEITO A'S LIBERDADES — APPROXIMAÇÃO DO CAPITAL E DO TRABALHO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt leu pessoalmente sua mensagem dirigida ao Congresso por occasião da abertura da 76ª sessão legislativa.

O chefe do Estado falou claramente e em tom solenne advertiu a nação e ao mundo que os preparativos para uma guerra geral elevaram-se a um nivel sem precedente.

Declarou o presidente Roosevelt que a principal tarefa dos Estados Unidos consiste em pôr sua casa em ordem em vista dos signaes de proxima tempestade que se observam no exterior.

A INTEGRA DA MENSAGEM

WASHINGTON, 5 (H.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Franklin Roosevelt, na abertura da 76ª sessão do Congresso:

"Por varias vezes preveni o Congresso contra a confusão reinante no estrangeiro e encarei a necessidade de manter a ordem em nossa propria casa, em virtude das tempestades que se annunciam além-mar.

No momento em que se inaugura a 76ª

sessão legislativa, é necessario fazer nova advertencia. A guerra que ameaça envolver o mundo em chamma, foi evitada, mas cada dia se torna mais difficil manter a paz. Em volta de nós, estão sendo travadas a todo momento guerras militares e economicas, não declaradas. A cordia armamentista e economica torna-se diariamente mais accentuada. Em volta de nós pulsam as ameaças das novas aggressões militares e economicas. A tempestade, vinda directamente do estrangeiro, ameaça tres instituições indispensaveis a primeira é a religião que, por sua vez constitui a fonte das outras duas: a democracia e a boa fé internacional.

RELIGIAO E DEMOCRACIA
A religião, mostrando ao homem os laços que o unem a Deus, faculta ao individuo o senso de sua propria dignidade e ensina-o a respeitar-se e a si proprio, respeitando os outros.

A democracia, ou seja, o governo de todos, é uma convicção entre homens livres, que se comprometem a respeitar os direitos e as liberdades do proximo.

A boa fé internacional, trm da democracia, nasce da vontade dos homens e das nações civilizadas, que desejam respeitar os direitos e as liberdades dos outros povos. Na civilização moderna, essas tres instituições — Religião, Democracia e Boa Fé Internacional — se completam. Onde a liberdade de religião é atacada, surgem ideias oppostas a Democracia. Onde a Democracia for afastada, a liberdade de religião desaparece. Nos países em que a religião e a democracia foram batidas, abrem-se as portas da ambição e da força bruta. Uma ordem social que afaste a religião, a democracia e a boa fé internacional, não pôde admittir em seu seio nenhum signal de paz.

Os Estados Unidos repellem semhambram ordem social e conservam a sua fé antiga.

IDEAL COMMUM

Estão proximos os tempos em que o homem terá de preparar-se para defender não somente seu lar, mas tambem os principios de fé e de humanidade sobre os quos estão construidas as suas igrejas, os seus governos e sua civilização. A defesa da religião, da democracia e da boa fé internacional exige a mesma luta. Para salutar uma, temos necessidade de socorrer a todas. Ningum ignora o que seria de nós, nos Estados Unidos, se víssemos os principios da nova philosophia da força, que domina em outros continentes, e esses principios fossem implantados entre nós.

Os Estados Unidos, tanto quanto as outras nações, não podem admittir que sejam cercados pelos inimigos da humanidade e dos nossos principios de humanidade. Devemos nos considerar felizes por termos em nosso hemisphero um ideal commum de governos democraticos, de diversidade da recursos e de povos pacificos, que se respeitam mutuamente. Esse hemisphero, essa paz, esse ideal, nós o propomos — na parte que nos cabe — a privilegiar contra quaisquer ataques.

Nosso povo e nossos recursos estão empenhados na segurança dessa protecção e nenhum americano recuará ante essa decisão. Isso não significa que as Republicas americanas se ajuntem das nações de outro continente, não significa que a America se levante contra o resto do mundo. Não — os americanos — tanto quanto qualquer das outras Republicas, reiteramos nossa vontade de procurar em qualquer momento, com as demais nações, os meios que devam ser empregados para evitar as aggressões e as corridas armamentistas e para o renascimento commercial. O mundo, entretanto, tornou-se tão pequeno, as armas offensivas tão rapidas, que nenhuma nação pôde ter a paz assegurada enquanto países fortes recusarem solucionar suas divergencias mediante negociações pacificas.

De um governo, armado até aos dentes,

Com a chegada, hontem, do "Siqueira Campos" recebemos parte da nossa encomenda de papel que presumiamos tivesse sido toda embarcada pelo "Bagé", que se acha com a viagem retardada devido ao temporal reinante nas costas portuguezas.

Desto modo desapparece o motivo da redução do nosso numero habitual de paginas.

Destruidos numerosos documentos dos arquivos secretos do Partido Nazista

LONDRES, 5 (H.) — O Daily Herald annuncia que o Partido Nazista Alleão destruiu numerosos documentos dos seus arquivos secretos.

Accrescenta que alguns desses arquivos se relacionam com certas actividades da policia interna e externa da Alemanha. A policia secreta do Reich procurou descobrir os autores dos roubos de documentos, não o conseguindo, porém. Em virtude disso o caso foi levado ao conhecimento do chancelier Hitler, que mandou destruir taes documentos por considerá-los perigosos.

Accentua o referido jornal que a Gestapo suspeita a origem do caso na recrudescencia da espionagem a serviço da Russia. Entre os documentos roubados, além de certos segredos militares allemães, figuram desenhos de peças de futuros submarinos.

VAO SER DISCUTIDOS OS DIREITOS DOS ALLEMAES NA HUNGRIA

O CHANCELLER POLACO FOI RECEBIDO PELO SR. ADOLPH HITLER EM BERTCHTESGADEN

LONDRES, 5 (U. P.) — As ultimas trocas de pontos de vista diplomaticos entre o sr. Neville Chamberlain e lord Halifax indicaram que o governo precisa fazer concessões de qual-

quer especie a Mussolini.

RECEBIDO PELO FUERHER

MUNICH, 5 (H.) — O coronel Beck ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, foi recebido pelo "fuehrer" em Bertchtesgaden.

BUCAREST, 5 (U. P.) — Os anti-

arianos da Rumania, que formavam uma minoria legalmente constituída, serão excluidos pelo novo partido monopolistico.

NEGOCIAÇÕES

BUDAPEST, 5 (H.) — Noticia-se que serão entaboadas negociações entre o sr. Imredy, presidente do Conselho, e o sr. Franz Basch, "fuehrer" do grupo germanico da Hungria.

O ponto critico das conversações é o que se refere ao direito dos allemaes na Hungria.

DE OLINDA

Festejos de Reis — Com a limpeza publica — Automoveis em disparada — Serviço de omnibus — Falta d'agua — Movimento da delegacia de policia em 1938

Em comemoração ao Dia de Reis, realizou-se hoje no Olinda Casino uma solene dança. Tocará a Jazzy Tupy que se apresentou com sucesso desde novembro último, nessa casa diversão.

CURIO RUILO — Será levada a semana amanhã no Olinda Casino, a peça de comedia de Bostin.

A LIMPEZA PUBLICA E A FALTA DO PHAROL — Moradores da praia do Pharol estão se dirigindo a esta seção do sentido de se por um coberto e falta de asseio relativo. Ao que dizem os reclamantes, pouco falta para que aquele recanto prazioso seja transformado numa Sapucaia, pois o lixo e a falta de asseio com uma sem-cerimonia alarmante.

Também os passageiros das imediações concorrem para que o Pharol esteja oferecendo um meio de transporte muito pouco agradável, pois além da falta de asseio, os passageiros são obrigados a ficar de pé durante o percurso, o que é muito desagradável.

CORRIDA DE AUTOMOVEIS NA RUA HENRIQUE DIAS — A Rua Henrique Dias está servindo para corridas de automoveis, que põem em risco a vida dos moradores e dos transeuntes.

Assim se expressam os interessados que reclamam com razão contra o facto de que a Rua Henrique Dias esteja sendo utilizada para corridas de automoveis, o que é muito perigoso para os moradores e para os transeuntes.

EM AÇÃO A GATUNAGEM — A GATUNAGEM continua agindo, num gesto de vigilância das autoridades policiais. Ainda há poucos dias, a residência de uma família, na ladeira da Misericórdia, foi visitada pelos "amigos do alheio" que conseguiram furtar objectos de uso domestico e uma roupa de casimira.

OMNIBUS PARA O RUILO — Freqüentemente os passageiros do Omnibus para o Ruiro, encontram-se com dificuldades, devido ao facto de que o veículo não é muito espaçoso e não tem muita ventilação.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL (Conclusão da 4.ª pagina)

no Leandro e Decolando Genuino de Oliveira; e da classe H, para a classe I, Elze Saraiva de Carvalho, Sebastião de Andrade, Nicomedes Gabriel de Souza, José Augusto Pereira Cardoso, Antonio Passa Leme, Nelson de Godoy, Carlos Gonçalves Braga, Clodionio do Nascimento e Francisco do Nascimento.

Propondo, na carreira de gabinete de estrada de ferro do quadro II, a classe F, os da classe E, Eduardo Augusto Pinho, Carlos Gomes Esteves, João Baptista Ribeiro, Assis da Silva, Norberto da Silva Braga; da classe F para a classe G, Humberto Ferraz, Carmello da Silva, José Vieira de Castro, Procopio Duarte, Jovino de Souza e Silva, Nelson de Godoy, Carlos Gonçalves Braga, Clodionio do Nascimento, Francisco do Nascimento, José de Castro Mendes Carvalho e Domingos da Silva Braga.

Nomendo carteiros da classe B, do quadro XIV, Arremildo Baldoni, Alcides Paschoal, Sylvio Pedrosa, João Baptista Lopes da Silva, Nelson de Godoy, Carlos Gonçalves Braga, Clodionio do Nascimento, Francisco do Nascimento, José de Castro Mendes Carvalho e Domingos da Silva Braga.

Declarando sem efeito a nomeação de Carvalho Baffe, para carteiro auxiliar da Diretoria Regional de São Paulo.

Na pasta da Agricultura:

Nomendo internamente: Athayr Lopes de Rezende, para a carreira de agrônomo, e também internamente, para identico cargo Odilon dos Santos Muniz.

Propondo: René Descartes de Magalhães, para a carreira de chefe de escritório administrativo, da classe I; Alvaro Barcellos Fagundes, do cargo da classe M da carreira de agrônomo biólogo; para a classe L; Maria Isabel Breyes Veloso da classe G para a classe H; e Domingos de Maria, da classe H para a classe I; da classe I para a classe J, de veterinário, Carlos Henrique Bifone, Paulo Dorocho Filho, Jayme Lima de Almeida e Leão Amaral Kenick; e da classe I para a classe J, da carreira de veterinário, Carlos Lobo Muniz de Souza, Joaquim Guimarães Gomes e Carlos Henrique Bifone.

Removendo Maria Caetano Piffer, servente da Diretoria do Serviço Técnico do Café, em São Paulo, para a Diretoria Geral do Departamento da Produção Vegetal.

Concedendo exoneração a Ovidio Fábri, da carreira de praticante rural, da classe D, que exercia internamente.

Anulando os decretos de 6 de outubro do ano passado, de promoção de Carlos Henrique Bifone, Jayme Lima de Almeida e Leão Amaral Kenick, para a carreira de veterinário.

Tornando sem efeito o decreto de 9 de março do ano passado que nomeou o agrônomo de ensino agrícola Antonio de Arruda Câmara para a carreira de economista rural.

Nomendo os bacharéis Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da República no Estado do Rio de Janeiro, e o engenheiro civil Henrique Dietrich, engenheiro rural, para constituírem a primeira comissão que deverá examinar os títulos apresentados por formulários, arrendatários, possuidores, ocupantes e quantos se julgarem com direito a qualquer porção de terras na Fazenda Nacional de Santa Cruz e mais propriedades nacionais situadas na bacia hidrográfica do Iguaçu.

Na pasta da Marinha:

Tornando em efeito as nomeações dos funcionários em disponibilidade do Juiz seccional de São Paulo, Candido da Silva Fagundes e José Gomes Barreto para a carreira de oficial administrativo do

aquele proprietário está oferecendo resultados satisfatórios, já se tempo de serem aumentados os omnibus para o serviço de comunicação, com a capital, resolvendo-se assim um problema que incomodava de perto a população tão mal servida ainda nos seus meios de transporte.

FALTA D'AGUA — Apesar das inalteradas reclamações, a cidade continua a sofrer a deficiência de fornecimento de água. A que escorre das torneiras, mal dá para as mais prementes necessidades domésticas. E o que continuam a dizer os moradores em cartas dirigidas a esta seção.

FALLECIMENTO — Em sua residência, a Rua do Bom Sucesso n. 108, faleceu, ontem, às 10 horas da manhã, o sr. Antonio Bezerra de Mello, antigo negociante desta cidade.

Contava o extinto 58 anos de idade e era casado com a sra. Rosa Bezerra de Mello, de cujo casamento deixou dois filhos menores e cinco maiores, entre eles o sr. Antonio Bezerra de Mello Filho.

O enterroamento terá lugar hoje, às 10 horas da manhã, no cemitério local.

MOVIMENTO GERAL DA DELEGACIA DE POLICIA DE OLINDA, DURANTE O ANNO DE 1938 — Foi seguida o movimento verificado na delegacia de policia deste município, durante o anno de 1938:

Expedientes — Queixas de natureza diversa — 428; Occorências — 109; Comunicações de accidentes de trabalho — 140; officios expedidos — 660; officios recebidos da Secretaria de Segurança Publica — 153; officios recebidos de outras repartições — 202; entradas de indigentes — 61; documentos arquivados — 371; registros de atestados de indigentes — 108; indivíduos dactiloscópicos — 13; recibos arquivados — 29.

Movimento de presos — Presos postos a disposição da Justiça — 13.

Correcções — Homens recolhidos — 745; mulheres — 116; total 861.

Inqueritos remetidos a Juizo — Permittidos legais — 15; atropelamentos — 7; tentativas de suicidio — 2; tentativas de morte — 1; homicídios — 2; furtos — 3; arrombamentos — 1; explosões de bombas trancheiras — 1; ofensas físicas — 8; accidente por queda — 1; deflorações — 22.

Inqueritos iniciados — Deflorações — 20; ferimentos leves — 4; atropelamentos — 5; total dos inqueritos iniciados ou remetidos — 32.

Durante o anno de 1938, nenhum inquerito foi procedido em torno de atropelamentos ou suicídios.

Ministerio da Marinha, por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Guerra:

Nomendo o funcionário em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Mario dos Santos Bezerra, para o cargo da classe B, da carreira de escripturário do Ministerio da Guerra.

AVISOS E EDITAIS

S. A. EMPREZA LUZ E FORÇA DE CAMPINA GRANDE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no proximo dia 9 do corrente, ás 16 horas, na sede social á Rua do Imperador 247, para reforma dos Estatutos na parte que diz respeito á sede da Sociedade.

Recife, 5 de Janeiro de 1939.

Garanhuns

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DE GARANHUNS

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Vice-Presidente desta Cooperativa, em exercicio, fica convocada uma reunião de Assembleia Geral, para o dia 10 de Janeiro de 1939, na sede da mesma, para a qual são convidados a comparecer todos os socios, a fim de tratar-se da reforma dos Estatutos e eleição do cargo de Secretario.

Garanhuns, 25 de Dezembro de 1938.

EUCLIDES DOURADO

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE S. A.

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia dez (10) de Janeiro do proximo anno, ás quatorze (14) horas, na sede social, á Avenida Marquez de Olinda, n.º 133 — sobrado — desta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre todos os actos, contas e relatório da Diretoria, balanço e parecer da Comissão Fiscal, correspondente ao periodo encerrado em trinta e um (31) de Julho deste anno, e elegem-se a nova Diretoria e os membros do Conselho Fiscal.

Recife, 24 de Dezembro de 1938.

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO, S. A.

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, em nossa sede social, á Avenida Marquez de Olinda, n.º 133, sobrado, a copia do balanço, com indicação detalhada do activo e passivo, as contas da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao periodo encerrado a 31 de Julho deste anno.

Recife, 6 de Dezembro de 1938.

COMBATA A STREPTOLITOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

O presidente da Republica visitara Santos no dia 26 do corrente

SAO PAULO, 5 (Meridional) — No dia 12 deste mes o sr. Ademar de Barros deixou seguir para o Rio de Janeiro a fim de receber o premio que lhe foi conferido pelo Instituto de Prevenção da Cegueira.

Ao que estamos informados o sr. Getulio Vargas não virá a S. Paulo presidir á instalação do congresso da lavoura.

Ao que ouvimos, o presidente da Republica será representado pelo ministro da Fazenda ou pelo sr. Jayme Guedes, director do N. N. O.

O chefe da Nação já tem comprometido para assistir ás festas do centenário da cidade de Santos e deverá estar naquella cidade no dia 26 do corrente.

Segundo o nosso informante

não é possível ao presidente da Republica afastar-se da capital do país nestes dias, devido a importantes decretos leis que estão para ser assinados.

Acompanharão o sr. Getulio Vargas a Santos os ministros da Guerra e da Marinha e outras altas autoridades da Republica.

Essas as noticias que correm hoje nos meios cheiros ao Palácio dos Campos Eliseos.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos do Hospital de Medicina do Recife

Consultório De 10 h de 3 a 5 h, Rua Nova, 143 — Recife.

O que se irá passar na Palestina?

FOI ERRO PROFUNDO TOMAR UMA RESOLUÇÃO SEM CONSULTAR OS ARABES E JUDEUS, DUAS COMUNIDADES INTELLIGENTES E QUE POSSUEM UMA CONSCIENCIA POLITICA ELEVADISSIMA

Visconde SAMUEL
(Ex-Sir Herbert Samuel, Alto Commissario Britannico na Palestina de 1920 a 1925)
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")
(Toda a reprodução, ainda que fragmentada, rigorosamente prohibida)

LONDRES, dezembro — A stormada historia da Palestina entra em nova phase.

Diferentes methodos de governo foram ali applicados uma após outro, rapidamente, adoptados para serem logo abandonados. Ha tres annos, o governo britannico tentou instaurar na Palestina um systema de governo autonomo, com a constituição de um Conselho Legislativo, em que arabes e judeus teriam sido representados, e que tomaria parte importante na administração do país.

Essa tentativa fracassou. Os judeus oppuzeram-se a esse projecto porque consideravam que a sua constituição lhes seria desvantajosa.

O projecto, alvo de uma critica geral nas duas Camaras do Parlamento ingles, foi abandonado finalmente.

A PARTILHA DA TERRA SANTA

Verificaram-se disturbios na Palestina, e ha dois annos, uma Comissão Real para a terra foi enviada a fim de instaurar um inquerito sobre a situação e apresentar as suas suggestões.

Esse inquerito prolongou-se e a Comissão Real foi unanime em sua recommendação. Chegou a conclusão de que não se poderia esperar que judeus e arabes pudessem viver em paz, lado a lado, sob o mesmo governo, e que a unica solução racional era dividir o país em dois.

Propoz-se criar no interior da Palestina, cujos limites já são muito estreitos, um Estado judeu, e um Estado arabe, com um território neutro

na sua solução durante os debates. Na Camara dos Communes houve grandes criticas feitas por varios membros dos mais influentes. O governo foi obrigado a prometter que submetteria ás Camaras, em data ulterior, um plano mais cuidadosamente estudado.

A Comissão dos Mandatos de S. D. N. apresentou tambem as suas criticas, exprimindo as suas duvidas sobre a viabilidade do projecto.

A Comissão Real havia mostrado em seu relatório que a partilha effectiva, uma perspectiva de obier instaurar o benefício para a paz.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

Os acontecimentos demonstraram que assim não era. Quando se declarou que a partilha da Palestina fazia parte da politica official, as perturbacoes tornaram-se muito mais graves.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

No fim, esses disturbios atingiram proporções de uma rebelião, acompanhada de numeros mortas e at. tentados. Então, regimentos britânicos foram enviados para a Palestina, rechaçando os bandos armados, reconhecendo a situação de guerra.

EM BENEFICIO DA SOCIEDADE DE COMBATE A LEPRA

O FESTIVAL DO PROXIMO DIA 15 NO CLUB INTERNACIONAL

Realizar-se-á no proximo dia 15, promovido por elementos da sociedade pernambucana um festival em beneficio da Sociedade de Combate a Lepra.

A festa, no "Club Internacional" marcará o inicio da obra do "Preventorio" onde o filho saud do lazo, ro receberá amparo e instrução.

Além das danças, haverá numeros de arte a cargo de senhoritas e rapazes da nossa sociedade.

O Club terá illuminação especial. As orquestras executarão um programma de musicas modernas, entre as quaes os Lambeth Walk, que estão fazendo sucesso nos salões nuyorkinos.

THEATRO

Os artistas Dora Rosenblum e Naum Melnik, despedem-se hoje, com um programma variado em tres partes e 16 quadros.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O principe Konoé, que acaba de pedir demissão do cargo de primeiro ministro do Japão de uma maneira tão extranha ("...vejo-me na necessidade de confessar que as minhas faculdades são insufficientes para a realização dos meus deveres") é uma das mais curiosas figuras da actual politica do Extremo Oriente.

Educado na Europa, tendo vivido largos annos em Paris, Konoé é um laird, lido em Tojokai, em Reclus, Rousseau e Frudlin. Todas essas leituras que o influenciaram profundamente fizeram d'elle "um anarchista mystico".

Não o abandonou, porém, jamais um respeito profundo pela religião ancestral do seu país e a mystica religiosa e as realidades da vida não o abandonaram nunca.

A sua carreira politica foi muito facilitada pela amizade que lhe dedicou o velho Salondji, o nomenagario que o país inteiro venera como um deus.

Konoé conquistou cedo a popularidade. Rodelou-o uma aureola mystica. Chegou-se a afirmar que descendia em linha recta de Konoé-ni-Mikoto, um dos deuses da mitologia do Japão.

Aos 27 annos accompanhou Salondji á Conferencia da Paz, em Paris. Aos 30 era membro da Camara Alta, depois seu presidente, em seguida chefe da facção modernista e quando suffocada a ultima revolta o imperador precisava de um chefe de governo vigoroso e com prestigio, que consubstanciasse nas suas doutrinas o ideal japonês, o silencioso Salondji o indicou sem hesitar.

No campo os criticos distam que Konoé, esquecido de suas loucuras da juventude em Paris, representava de verdade o pensamento do Japão. Mas agora é elle mesmo que vem melancolicamente confessar que a tarefa foi superior ás suas forças.

lão recentemente com tanto entusiasmo.

NOVOS CAMINHOS

O governo rumou agora por um caminho inteiramente diverso. Antes, governo autonomo. Agora, nada de partilha. Enquanto isso, continuam com o plano antigo, os crimes, os matricídios, os atentados, o lançamento de bombas e a correspondente repressão militar.

N' preciso convir que os acontecimentos das ultimas semanas são pouco animadores.

De accordo com uma nova proposta, a realizar-se, a Conferencia entre o governo britannico, os representantes da Agencia Judaica para a Palestina (instituição reconhecida, conforme o mandato, como representante de todas as organizações judaicas que tenham interesses na Terra Santa), os representantes dos arabes da Palestina e os dos Estados arabes limitrophes.

Rap-se que, graças a essa Conferencia, se chegou a um accordo em se accordo s'ja approved pela política, as duas partes adarias e que a tencia mandataria.

O Egipto, a Arabia Saudita, o Irã e a Transjordania acceptaram o convite de tomar parte na Conferencia. A Syria, porém, e o Líbano, que se acham na "esfera de influencia da França, não participaram della.

A Agencia Judaica accorreu ao convite e deram-se passos para obter uma representação tão completa quanto possível de todos as populações arabes da Palestina.

A partilha era, evidentemente, uma solução má. O governo foi forçado a reconhecer, abandonando immediatamente o plano ao qual se apegara

(Conclusão da 3.ª pagina)

PORTUGAL NÃO ADMITTE DISCUSSÕES SOBRE A SUA SOBERANIA

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A ANTONIO FERRO O SR. OLIVEIRA SALAZAR MANIFESTA-SE SOBRE AS FALADAS PRETENÇÕES A'S COLONIAS PORTUGUEZAS

(Da Succursal dos "Diarios Associados", em Lisboa, por via aerea)

LISBOA, dezembro — Ainda não ha muito que a imprensa estrangeira se occupou, mais uma vez, das nossas colonias. Mas já estamos longe dos tempos em que as comemorações mais ou menos insensatas ou intenções de qualquer chronista, de assumptos internacionais de grande ou pequeno quotidiano, surtiam facilmente seus effectos fosse até apenas pelo silencio complacente com que eram acolhidas.

Ao presente, em geral, são os organos jornalisticos mais representativos e responsáveis da opinião publica de alguns dos grandes países europeus os que primeiro se encarregam de se retrahir. Quer isto dizer que é bem differente do que era ha annos e poço que Portugal hoje destrua no concerto das nações.

Ora, exactamente a propósito das nossas colonias em relação á soberania portuguesa tambem mais uma vez se pronunciou o chefe do governo na entrevista que concedeu a Antonio Ferro. E dessa entrevista a passagem que vamos transcrever certos de que nunca é de mais divulgar o pensamento do sr. Oliveira Salazar sobre a materia visto que elle traduz justamente aquillo que todos os portugueses devem pensar:

— "Para um pequeno país, mas uma grande nação colonial, como somos, não seria util effectivamente que a Sociedade das Nações continuasse a existir e cada vez mais forte? E indubitavelmente — continua — que as nossas colonias, por serem cobizadas, são constantemente criticadas, calumnias. Não será Ginebra a melhor tribuna para defender os nossos direitos, os direitos das nossas soberanias?"

A voz de Salazar torna-se mais triz, mais dura, para dizer: — "Sabemos que isto das nossas colonias é um problema muito mais complexo do que se apresenta no futuro do mundo. Quem as cobiza? A Inglaterra, que pelos tratados da aliança se obrigou a defendel-as? A França? Nunca ninguém a pôde acusar de tal, salvo quando aqui ha umas desmentis de annos supposto que se abria a nossa, herança colonial. A Alemanha? Mas não tem o chancelier Hitler declarado que as suas reclamações colonias se dirigem ás antigas colonias allemães, e do modo nenhum ás de qualquer outro país? A Italia? Mas não só os seus sepparistas declararam em todo o tempo feitas pelo sr. Mussolini como vem a Italia a conquistar um imperio de limitadas

possibilidades em Africa sem attentar contra direitos das potencias europeas.

Os pequenos países, como a Belgica e a Hollanda, a quem naturalmente os mesmos especuladores internacionais mettem tambem o susto de se estar attendendo contra as que possuem? E' preciso acabar com o eterno recelo proprio dos povos decadentes incompletos, porém, com o nosso renascimento e com a nossa vontade de trabalhar. Não podem incommodar-nos os logares communs de criticos suspensos sobre a nossa falta de homens e de capitães para colonizar. Se temos falta de homens, como explicar que a percentagem de raça branca seja nas colonias portuguesas superior á que existe nas colonias allemães? Se fiamos capitães porque razão não é maior que o das nossas o desenvolvimento das colonias e dos outros países, comparadas em riquezas naturais?

— "Mas deixemos isso porque não admitimos discussões sobre a nossa soberania. A nossa soberania não pode ser discutida em Ginebra como o não pode ser em Paris, Londres, Roma ou Berlim. A nossa soberania é a nossa vida, e da nossa vida só nós poderemos dispor

Serão previstos os crimes contra a família "Poderá ser aproveitado quando houver oportunidade"

NOVOS DETALHES SOBRE OS DECRETOS DE CELIBATO — OS AUXÍLIOS MONETÁRIOS A'S FAMILIAS NUMEROSAS — AS SOLTEIRONAS QUE PERCEBEREM ORDENADOS SUPERIORES A 6.000\$000 ANNUAS PAGARÃO IMPOSTOS

RIO, 5 (A. M.) — A lei de imposto de celibato e de protecção a família, será decretada separadamente.

A primeira se referirá aos solteiros, casados sem filhos, viúvos e desquitados sem filhos. A outra fará referência a protecção das famílias numerosas.

Esta dirá respeito ás famílias pobres e numerosas, que tenham mais de cinco filhos e só atingirá ás que forem compostas de pai e mãe brasileiros ou estrangeiros que tenham cinco filhos nascidos no Brasil.

Entre as varias proteções figuram:

redução de impostos directos federais, estaduais e municipais, variando de 5 a 10 % por filho, ou isenção total quando a família tiver mais de 10 filhos, não sendo computados os filhos maiores de 18 annos; redução das taxas escolares nos Gymnasios e demais estabelecimentos de ensino profissional;

redução de impostos e taxas que gravaram as casas de residências de operários chefes de famílias numerosas;

isenção total do imposto de proleção;

auxílio monetário de 180\$000 a 360\$000 e mais um auxílio de 90\$000 a 180\$000 por filho menor de 14 annos, além do sexto, permitindo, a n.d.a, que algumas famílias, no interior possam receber até 1.000\$000 de auxílio.

Incorrerão em crime contra a família:

que desviarem dinheiro de uma espécie para outros fins que não seja, o da manutenção da família; quem deixar de fornecer alimento a família por um ou dois meses; quem despedir ou fizer restricções a empregado casado com filhos.

O pequeno funcionario publico com mais de cinco filhos, bem como

empregados de empresa do governo ou que receba auxílio do governo, terão preferencia e caso de promoção, quando em igualdade de condições com outros de familia não numerosa, sem filhos ou solteiros.

As solteiras que perceberem ordenados superiores a seis contos annos ficarão sujeitas ao imposto.

RIO, 5 (A. M.) — O "Diário da Noite" revela que são ditas as leis de protecção ás famílias numerosas.

O projecto que institue o imposto aos celibatários viúvos e desquitados sem filhos acrescenta, que os pais que gastarem em desvarios de suas famílias, com fins extranhos á família, incorrerão a pena de tres meses de prisão.

Tentamente aquellas que apresentarem falsas declarações afim de receber as vantagens da lei incidem nas penas de prisão a pena de uma multa de 100\$000.

Um despacho nesses termos, em actos emanados do Cattete, passa agora a ter força de uma ordem de nomeação para a primeira vaga

Assim deliberou o "Dasp", entendendo que "direito que não se realiza não é direito"

RIO, 5 (A. M.) — E' muito commum ver-se nos actos emanados do Cattete o seguinte despacho: "poderá ser aproveitado quando houver oportunidade".

RIO, 5 (A. M.) — O "Diário da Noite" revela que são ditas as leis de protecção ás famílias numerosas.

O projecto que institue o imposto aos celibatários viúvos e desquitados sem filhos acrescenta, que os pais que gastarem em desvarios de suas famílias, com fins extranhos á família, incorrerão a pena de tres meses de prisão.

Tentamente aquellas que apresentarem falsas declarações afim de receber as vantagens da lei incidem nas penas de prisão a pena de uma multa de 100\$000.

que faz geralmente chelo de esperanças, entretanto, passam-se os tempos, succedem-se as nomeações de outros com menos direitos e a sua oportunidade não chega nunca. Foi o que aconteceu com José Gaihanoni de Oliveira, que, tendo sido funcionario do Instituto Nacional de Previdência, requereu ao presidente da Republica o seu aproveitamen-

RIO, 5 (A. M.) — O "Diário da Noite" revela que são ditas as leis de protecção ás famílias numerosas.

O projecto que institue o imposto aos celibatários viúvos e desquitados sem filhos acrescenta, que os pais que gastarem em desvarios de suas famílias, com fins extranhos á família, incorrerão a pena de tres meses de prisão.

Tentamente aquellas que apresentarem falsas declarações afim de receber as vantagens da lei incidem nas penas de prisão a pena de uma multa de 100\$000.

to, obtendo o despacho presidencial acima transcrito. Isto, porém, ha dois annos. Ha cerca de um anno, com a ordem presidencial não tivesse sido cumprida, requereu o interessado ao presidente do Instituto, que declarou não se ter apresentado ainda a oportunidade desejada.

RIO, 5 (A. M.) — O "Diário da Noite" revela que são ditas as leis de protecção ás famílias numerosas.

O projecto que institue o imposto aos celibatários viúvos e desquitados sem filhos acrescenta, que os pais que gastarem em desvarios de suas famílias, com fins extranhos á família, incorrerão a pena de tres meses de prisão.

Tentamente aquellas que apresentarem falsas declarações afim de receber as vantagens da lei incidem nas penas de prisão a pena de uma multa de 100\$000.

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Assim propoem porque é de bom entendimento conceber que quando o chefe da Nação faz uma promessa official de aproveitamento opportuno, deve-se acatar tal promessa para o primeiro momento ou primeira vaga. E quando isto não acontece — a intelligencia da clausula "a juizo da administração" não é diversa, o que se via é fundamentalmente porque a nomeação de estranho "interessa mais ao serviço publico" do que a do mandado a ser aproveitado.

Atendendo a que já decorreram quasi "dois annos" da ordem do sr. presidente da Republica, "mais de um" do primeiro despacho do presidente do I. N. P. e perto de "um outro" da ultima affirmativa desse presidente asseverando ainda não se ter apresentado, a seu juizo, a alludida oportunidade, convém, em diligencia, fique esclarecido:

a) que as nomeações feitas no Instituto, após o despacho do sr. presidente da Republica, mandando aproveitar ao requerente. Nomeações para cargos equivalentes ao que tinha o interessado;

b) em caso de ter sido feita alguma nomeação, qual o fundamento

que orientou a preferenda de terceiros sobre o requerente.

Officialmente anunciada a conquista de Borjas Blancas pelos nacionalistas

PROSEGUEM FURIOSOS OS COMBATES NA CATALUNHA — SERAO INVESTIDAS DETALHADAMENTE AS ACCUSACOES CONTRA FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS INGLEZES NA HESPAHANIA FRANQUISTA — O CASO DO CONSUL GORDMAN — TROCA DE PRISIONEIRO

BURGOS, 5 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os nacionalistas conquistaram Borjas Blancas.

DOIS TRENS BOMBARDEADOS

BURGOS, 5 (U. P.) — Doze trens foram bombardeados por aviãos da Legião, nas proximidades de Tarragona.

Recive numerosas victimas.

PERMUTADAS

PERPINHÃO, 5 (U. P.) — Cinco aviões nacionalistas recentemente aprisionados foram permutados na fronteira, na Estação de Perthus, por cinco aviões governistas, que haviam sido detidos pelos nacionalistas.

BOMBARDEIOS

BURGOS, 5 (U. P.) — A artilharia nacionalista está bombardeando a estrada que segue para a Segre. Por esse caminho, os governistas pretendem escapar para o sul de Lerida.

VIOLENTISSIMOS COMBATES

BURGOS, 5 (H.) — Travam-se violentissimos combates na zona de Castellans, na frente leste.

Uma aviação revolucionaria bombardeou, por duas vezes, Tarragona, victimando varios civis.

Foram atingidos tambem, dois cargueiros britannicos.

ENSINO PARA EVITAR ATROPELLO NAS RUAS

O CONGRESSO DE AUTOMOBILISMO E TRANSPORTE

AIO, 5 (A. M.) — A respeito do congresso de automobilismo e transporte, a realizar-se aqui, o inspector geral da policia, major Rogrindiano Kruel, declarou que serão examinadas varias questões.

Os representantes de todos os Estados apresentarão suggestões.

Encara-se a possibilidade da uniformização do sistema de trafego.

São combinadas medidas para ensinar o povo a andar nas ruas, evitando os atropelamentos. Ditos ensinamentos serão divulgados intensamente.

MODIFICAÇÃO NA TARIFA ADUANEIRA

RIO, 5 (A. M.) — Foi assignado um decreto p. o governo modificando a tarifa das alfândegas mandada executar pelo decreto 24.342 de 5 de julho de 1934.

Nessa conformidade, substitue-se a redacção do art. 36, luto no sexto regulamento havido no decreto 22.717 de 14 de maio de 1934.

Determina-se que a tarifa das alfândegas tem como as suas disposições primarias a ser observada em todas as modificações constantes das leis e decretos posteriores, além daquellas que se encontram no presente acto.

Doenças do Fígado e dos Intestinos — SÍFILIS e TUBERCULOSE são o digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Nleper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

A LOCOMOTIVA APANHOU DUAS REZES

RIO, 5 (A. M.) — A locomotiva CECOS, do ramal de Santa Barbara apanhou duas rezes. A locomotiva tombou a margem da estrada, atando fôrdo o machucado.

REPERTE

REPERTE

REPERTE

REPERTE

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RUIZINI
Praça da Independência — RECIFE.
Ed. tel.: DIÁRIO
Teleph.: Escripção: 8077; Redacção: 6565

EXPERIENTE
A correspondência de ordem comu-
nal deve ser exclusivamente endereçada
ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou sua rubrica 6577.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo
seu corpo de colaboradores completo,
não aceita colaboração, nem devolve
originaes.

ASSIGNATURAS — 30000
Anno — 50000 Semestre — 25000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal):

Anno — 130000 Semestre — 70000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTO EM PARIS: Société Mu-
suelle de Publicité, 10, Rue de la
Liberté, 48-2, A. HERRER & C. SUC-
CURSAL EM NEW YORK: 100 Water Street; SUC-
CURSAL EM SÃO PAULO: rua Liberdade, 48-2, A. HERRER & C. SUC-
CURSAL EM MACIÓ: Dr. Diogo Ju-
nior, Rua do Comércio, 178-1, and; SUC-
CURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Vir-
gílio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 360
and; SUCCURSAL EM NATAL: Ma-
rio E. Lira, Av. Rio Branco, 315.

AVISAMOS AO COMMERCE E AOS
Nossos frequentes que o unico co-
lor do DIÁRIO DE PERNAMBUCO
nesta praça é o sr. José Florio.

MATRICULAS NO CURSO SE-
CUNDARIO

As restricções que o governo do
Estado acaba de estabelecer para as
matriculas no Gynnasio Pernambu-
cano e Escola Normal obedeceram a
um critério de selecção.

Esses estabelecimentos não recebem
alunos destinados ás escolas
superiores; mas, estudantes que
por vezes nem terminavam o curso,
deixando-o em meio para seguir ou-
tras profissões.

Além, o critério de selecção vem
sendo posto em pratica pelo governo
federal, quando tornou mais difficil
o acesso ás Faculdades. Não so-
mente se exige para a matricula nas
Escolas de Direito, Medicina, Enge-
nharia e Agronomia, o curso secunda-
rio completo (fundamental e com-
plementar), como mais um exame
de habilitação.

O intuito dessas exigencias é se-
leccionar o numero de candidatos e
evitar a plethora de bachareis, medi-
cos, engenheiros e agrônomos. Essa
super-produção dá lugar a uma crise
de desempregados intelectuaes, a
qual afecta o equilibrio social.

Depois, não precisamos de um gran-
de numero de doutores; mas de um
numero escolhido.

As restricções de matricula nos
dois estabelecimentos vão eliminar
apenas os inadapitados, os retardados
e os dispendiosos, precisamente os que
representavam o excesso que o gover-
no acaba de eliminar.

Para os alumnos que deram prova
de capacidade e acompanharam o curso
com interesse haverá sempre lo-
gar.

Nada se pode articular contra o
artigo do decreto de ante-hontem que
manda cassar a gratuidade a alunos
que perderam o anno, pois a lei
do ensino em vigor faz cancelar
para todos os effectos a matricula do
aluno que for reprovado dois an-
nos seguidos.

Os estabelecimentos de ensino se-
cundario preparam alumnos para
os cursos superiores, de sorte que
aqueles que não puderem ou não
quizerem seguir esses cursos, que são
hoje demorados e dispendiosos, po-
derão se encaminhar para estudos
mais praticos e mais rapidos, como
as escolas profissionais, as escolas
domesticas, de commercio, de linguas
etc. e onde é possível assegurar uma
excellent mediação.

Quanto a bachareis e medicos lutam
depois de formados com enorme difi-
culdade para obter um emprego, que
muita vez não corresponde á sua po-
sição.

Melhor não teria sido a escolha de
uma profissão mais modesta?

DIREITOS AUTORAES

A nova lei de copyright adoptada
no Uruguay, protege os direitos aós
dos pseudonymos de artistas e isso é
muito importante não só para as-
segurar em toda a sua plenitude os di-
reitos autôres, como para estimular
a produção litteraria e artistica.

Si cada jornal e cada revista po-
dessem livremente recortar artigos,
gravuras, photographias, sem ao me-
nos mencionar o nome do periodico,
que primitivamente os publicou, se-
ria impossível desenvolver a vida in-
tellectual. O trabalho litterario e ar-
tístico ficaria reduzido a integral des-
valia.

Em todos os países civilizados, a
questão dos copyrights é levada na
devida conta e ninguém ousa se ap-
ropriar do esforço alheio. No Brasil,
o assumpto começa a interessar os
melhores jornalistas, sendo que as
grandes empresas respeitam á risca
as exigencias legais.

Para uma cadeia de jornales do vul-
to, da nossa, compreendendo 15 jo-
nais, 2 revistas, 2 estações de radio
e 1 agência telegraphica, a protecção
dos direitos de autor tem a maior
importancia, porque a reprodução de
materia publicada em qualquer de
homos jornales e de que tenhamos a
agradabilidade, affecta gravemente os
nossos interesses.

Em cidades, onde não ha jornales do
nosso consorcio, é frequente encon-
termos artigos e reportagens, tira-
das de folhas "associadas", sem ne-
nhuma referencia á fonte, de onde fo-
ram extrahidos. Vez por outra aco-
tece termos de destruir columnas e co-
lunas de composições, porque em
cidades vizinhas jornales alheios á ca-
deia dos Associados entendem se
abastecer de materia divulgada entre
filiaes á nossa organização jornalís-
tica.

Isso constitue uma infracção da lei
e uma falta de probidade profissio-
nal, que precisa de um retradeiro.

Raras vezes o Rio assistiu um espectáculo co- mo o de hontem na Exposição do Estado Novo

Cerca de duzentas mil pessoas partici- param da celebração do "Dia da Musica Brasileira"

Aspectos pittorescos — Machado de Assis e o laboleiro da bahiana — A passagem das Thermopylas

RIO, 5 (Pelo correio aereo) — Foi um acontecimento difficil de se descrever. Raras vezes o Rio assistiu a uma festa que despertasse tanto enthusiasmo como aquella que hontem se realizou no recinto da Exposição do Estado Novo, para a celebração do "Dia da Musica Brasileira".

A affluencia foi enorme. Incalculavel. Milhares e milhares de pessoas foram se aglomerando, desde cedo deante das bilheterias, empilhando ao local e ás imediações do Monro um aspecto de intensidade e de enorme movimento.

Os omnibus, taptos da zona sul, como da zona norte, chegavam lotados de passageiros.

Uma ou outra pessoa menos informa-da estranhava os factos.

Não podiam atinar com aquelles caracte-
rísticas avulsas luminosas: "lotação completa".

Os sinos dos carros de choque da Polícia Especial, que passavam em dis-
parada pela Avenida Rio Branco, e o
fluxo continuo dos populares que subiam
a nossa principal artéria, contribuam
para agitar a curiosidade dos transeun-
tes.

VARANDO A MULTIDÃO
São vinte horas e trinta minutos. Dentro de meia hora, os mais consagrados artistas do "broadcasting" nacional desfilam pelo "auditorium" da Exposição do Estado Novo, interpretando as últimas criações da musica popular brasileira.

O publico se july unico e absoluto deesse grandioso cortejo.

O reporter está no meio da multidão. E o seu logar.

E vai seguindo os passos daquela fileira interminavel que afunda pela avenida Presidente Wilson a dentro. Alá, ali está cada instantâneo. Se se quiser andar mais depressa, corre-se o risco de pisar o calcanhar de quem vai na frente.

Ha centenas de carros estacionados junto ao meio-fio do passeio central. Formam um cordão que vai desde o Monro até as porticas da Exposição.

Passamos pela casa de Machado de Assis. Perto, bem perto da cadeia onde o maior romancista se conserva eternamente, ha uma bahiana que ali se estabeleceu com o seu taboleiro de tagallos e carurus.

Os vendedores de refresco estão espalhados por toda parte, mitigando a sede do povo com as limonadas de 200 reis o copo.

Em tudo isso, ha qualquer coisa que lembra o Carnaval carioca.

Só mesmo o Rei Momo, com o seu retinado de pandeiras e folias, seria capaz de reunir tanta gente e tanta alegria, como aqui se observa.

Passamos pela rua da Misericórdia. Os bandos "Praça 15 de Novembro" e "Praça Onze de Junho" chegam apinhados. Apinhadíssimos.

E é aquella avalanche que se despeja no largo fronteiro á entrada da Exposição.

Avançando heterogenea, cosmopolita e representando de todas as camadas sociais.

O curioso observar-se como a musica popular, com o seu condão magico, consegue fundir num mesmo nivel de igualdade e camaradagem, marinheiros, soldados de policia, praças do Exército, professores, funcionarios, moças e escolas de samba.

Aí não se abrimos os portões. A Polícia Especial luta com difficuldades para conter a massa popular.

O aperto é grande.

As senhoritas queimam-se do calor que soffo e dos empurros que levam.

Afinal, chega o momento. E a onda se precipita ás barbetas.

Um estudante, que está ao lado, lembra a passagem das Thermopylas.

O homem que veio do morro com uma caba de leite do braço e nunca estudou historia universal, pergunta surpreso:

— "Eh, eh! moço! Que samba é esse?"

300.000 PESSOAS

No recinto da Exposição o ambiente é mesmo.

O scenario é ainda a multidão que se agita e ondea, em direcção ao "auditorium". Os cabos electricos estão em grande actividade, cabando electores e conectando o povo. Syrio Caidas, Francisco Alves e Aurora Miranda, parecem os mais votados.

Não também nos dirigimos ao auditorio.

Mas só a muito custo conseguimos chegar lá.

O paleto qual ficou no caminho. E' incrível a affluencia e o enthusiasmo que se verificam.

A gente foi toda.

Ha um estudante por toda parte. Nos fundos do "auditorium", nos tetos dos pavilhões, na galhada das arvores, nos postes e até senhoras trepidas nas mesas do bar.

Ninguém se lembra do calor ou do aperto.

O que todos querem é ver e ouvir.

Ver os "nativos" do "broadcasting". Ouvir aquellas deliciosas canções populares.

CARTA DE ALFORRIA POLITICA

Christovam DANTAS
(Especial para os "Diários Associados")

Antes mesmo de as nações americanas haverem pensado em estruturar as linhas mestras de uma politica internacional, calçada no imperativo de unidade de nosso Continente, mostramos diversas vezes qual a estrada que os povos do Novo Mundo deveriam palmar, e a bussola politica a que era mister obedecer, sob pena de não nos aventurarmos em oceanos perigosos e encapilhados.

Segundo a nossa maneira de entender a realidade politica contemporânea, ha climas onde os povos americanos se dão bem e climas onde elles difficilmente logariam viver e respirar. Ha o clima das democracias e ha também o clima das ditaduras, apódo da democracia, e há quem que conseguissem escapar ao advento de um estado de coisas politico, que nos asphixiasse, ou então nos condemnasse a posição de povos tutelados ou de nações-satélites?

A resposta não poderia ser senão esta: inserirmo-nos na orbi política dos povos que amam a liberdade, a justiça, a democracia, e há quem que não se fechasse de não esmagar nem trucidar a personalidade humana.

No mundo moderno, quem representa a atmosfera democratica é o Imperio Britannico, os seus Dominios, a França, a Escandinavia, a Suíça, a Bélgica, e praticamente toda a America.

Desde que se tornou mais e mais agudo o dissidio entre os regimenes democraticos e os sistemas liberticidas, não poderia a nossa posição ser outra senão ao lado dos países que não acreditam na panacea nem nas virtudes messianicas do totalitarismo contemporaneo.

Para que, no emtanto, assumissemos o posto, que deve ser nosso, que nos compete fazer?

Trabalhar afim de fortalecer o quadro da democracia na America. Aparente ainda mais os laços de amizade com os Estados Unidos e as nações vizinhas Por intermedio, também, entrar em contacto com a federação dos povos anglo-saxonicos, com a França e os demais reductos democraticos do Velho Mundo.

Acreditamos não incidir em erro, proclamando que foi isso o que se levou a effecto na Declaração de Lima.

Os povos americanos não podem nem tem razões para temer não amam a liberdade tem deante de si mais do que o amanhã, porque a própria eternidade?

Se ha, pois, um indice que bem define e espelha a evolução da consciencia americana, esse indice residu na Conferencia de Lima.

Os povos americanos deram ali um attestado claro e positivo de que conquistaram a sua carta de alforria politica. Não querem mais admitir a ascendencia desse ou daquela povo, a ideia de que o Continente pertence a uma minoria de seu progresso e de sua marcha historica. Não aspiram converter-se em como que Espanhas ou Chinas do Novo Mundo. Não se contentam mais com a postura, de meros espectadores de ideias exóticas. Não são prolongamentos coloniais de quem quer que seja. São povos soberanos, senhores de sua vontade, donos de seu porvir.

Se, de seu livre alvedrio, decidiram escolher a estrada da democracia e o principio da cooperação com os povos e os sistemas que melhor se harmonizam com o seu caracter e o seu estilo de vida, é que compreenderam que a ultima e a verdadeira esperança da liberdade humana, no mundo ainda se encontra unica das democracias americanas. Se esse plano se for levado a effecto na Europa, se essa chamada parece bruxulear alhures, recebamos com orgulho e altivez a função de depositarios de seu espirito e de seu calor.

Não disse Croce que os povos que amam a liberdade tem deante de si mais do que o amanhã, porque a própria eternidade?

REFORMA DE BASE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 4 — No discurso pronunciado na noite de São Sylvestre, o presidente da Republica fez a resenha do nosso primeiro anno de democracia autoritaria. Anno de aspersa luta, clamor e chefe da nação, e chamou-o certo. Enormes obstaculos, de natureza diversa se ergueram ao braço resolutivo do piloto. Lufadas de vento arrola mais de uma vez tentaram jogar a não contra recifes, parcelas e bancos de areia. O país recebeu, estupefacto, a noticia da jornada sangrenta de maio. Graças á resistencia do exercito e da marinha, foi vencido esse ultimo exterior extremista, e a nação retomou o rythmo do seu trabalho, reanotando-se as reformas de estrutura, encetadas desde novembro findo. Praticamente, o golpe de maio determinou apenas uma pausa de horas, porque classes armadas e povo, em uma expressão totalitaria de apolo e de confiança, affirmaram o seu desejo de paz. A nova expedição revolucionaria, todos os brasileiros se reuniram para vetar a decisivamente.

Em 1935, com o apolo das forças militares, o sr. Getúlio Vargas nos salvava de uma luta de classes, que o marxismo subversivo havia preparado de sul a norte. A sombra da campanha presidencial, os partidários da mesquinha sovietica tentavam novas experiencias vindas dos laboratorios venenosos pelo odio civil do Kommunism. Viamos o mytho marxista congregando brasileiros transviados, que prometiam satisfacções substanciaes porém impraticaveis, aos nossos trabalhadores.

Cauteloso e experimentado, o presidente notou os perigos iminentes, que os partidos, no frenesi do entrevio, não podiam enxergar. Assim, quiz á fortuna que elle intervisse no momento preciso em que a mudança de itinerario ainda era possível, sob a forma tranquilla e pacifica. As condições da propria luta partidária, travada dentro do regimen do suffragio universal, impunham aos combatentes, de um como de outro lado, a indulgencia com os extremismos. Mal emergiamos de um rude choque communista, o qual determinou no norte operações militares de larga envergadura, e não hesitamos em entrar numa refrega eleitoral, em todos os sentidos propicia á criação do clima chaotico, do qual vive o communismo. Seus "meneurs", habilmente induzidos, se encontravam em ambos os "fronts" da jornada liberal, pedindo mais luta, ou fosse mais confusão. Sobre o presidente Getúlio Vargas provar que a força de vontade do homem era maior do que o curso dos acontecimentos. Não é o fatalismo historico que governa os individuos senão o poder da sua propria energia. A decisão de um homem foi sufficiente para impedir que o país mergulhasse definitivamente na anarquia. Fez o presidente o que tinha a fazer; e o Estado ha quatorze mezes emprende uma reforma de base, no sentido da mais alta e nobre brasilidade.

COUSAS DA CIDADE

O ATERRO DA CIDADE

O sr. Agumemmo Magalhães está occupando neste instante, ao lado dos problemas economicos do Estado, de uma questão do maior interesse para a cidade e para toda collectividade pernambucana: a do aterro do Recife.

Ainda hontem, no seu artigo para a "Folha", o interventor avaliava o aterro em dois milhões e 500 mil metros cubicos de areia, orçando os despesas em 12 mil contos.

E se é grande serviço que o Recife espera ha certos annos e que resolverá uma serie de questões interdependentes: como a salubridade urbana, o pedro de vida, o lado esthetico e a extincção dos muezcos.

O que é preciso é que haja da parte do governo federal a necessaria colaboração.

Nem será fora de proposito intecual, de vez que para o complemento das obras do Porto se impõe dragar e Górdos das pastarinhos. — 2.

O jornal é hoje em dia uma industria cara e nem sempre compensadora. Tudo no jornal custa dinheiro. Os artigos de colaboração são pagos. Pagos são os telegrammas, as noticias, as photographias, os clichés, as reportagens, as traduções, os editoriais, as simples informacões de rua. Não vem nada de graça. Sendo assim, tudo o que um jornal publicar de sua propriedade exclusiva, não podendo ser transcripto, quer total quer parcialmente, e muito menos divulgado sem mencionar a origem.

Pela dignidade da profissão e pela honra da cultura brasileira é preciso que o assumpto seja encetado com seriedade, cumprindo-se á risca os dictames da boa ethica jornalística.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO DISTRITO FEDERAL

ORGANIZADA A SUA ADMINISTRAÇÃO

RIO, 5 (A. M.) — O governo baixou um decreto organizando a administração do Instituto de Previdencia e Assistência aos Servidores do Estado, recentemente creado.

Foram nomeados directores os srs. Francisco Belarrio Tavora, Syrio Amalio Pamfiro, Mario Leal Ferreira e Paulo de Assis Ribeiro.

INDISPENSÁVEL A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ

LISBOA, 5 (H.) — O commissario geral da Exposição do Mundo Portuguez declarou que a participação do Brasil áquelle certamen é indispensavel.

NAO SE CONCILIA COM O SERVIÇO PUBLICO

MOTIVO DE NATUREZA DOMESTICA OU SENTIMENTAL

RIO, 5 (A. M.) — A dactylographa do Supremo Tribunal Federal, Selma de Souza Medeiros, requereu licença de um anno, sem vencimentos, allegando a necessidade de estar junto ao seu marido, ora empregado de uma filial do estabelecimento bancario em Porto Alegre.

Agora o ministro Bento de Faria, presidente do Tribunal, depois de lembrar que a requisição já obtivera a sua approvação, declarou que o motivo de natureza domestica ou sentimental não se concilia com o serviço publico, pelo que indeferiu o pedido.

A Constituição de 1937 manteve o pre- ceito sobre recurso extraordinario

O MINISTRO CUNHA MELLO REJEITA EMBARGOS AO ACCORDAO DO SUPREMO TRIBUNAL QUE NÃO CONHECEU DE UM RECURSO DAQUELLA ESPECIE

O CONDOMINO DE UM IMMOVEL EM COMMUN PODE HYPOTHECAR A SUA PARTE SEM O CONSENTIMENTO DOS DEMAIS

RIO, 5 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria de hontem, presidida pelo ministro Bento de Faria, proferiu interessante decisão interpretativa do preceito constitucional relativo á admissibilidade do recurso extraordinario das decisões dos tribunales de Justiça para a parte orgão mais graduado do Poder Judiciario.

Tivesse esse tribunal admitido o recurso, outra questão relevante — além da preliminar discutida — teria sido também resolvida nessa causa, na qual foi sustentada, com exito, na justiça local para um dos pleiteantes, a seguinte these: "E' valida a hypotheca da parte ideal de um immovel possuido em condominio, constituída sem o consentimento dos demais condôminos".

O sr. Justo de Moraes, patrão desse pleiteante, victorioso perante o Tribunal de Appellação do Distrito Federal, demonstrou que, no actual sistema do nosso direito civil, não ha mais razão para a controversia que o regimen anterior suscitava, dada a clareza da lei vigente que é categorica, quando afirma, no art. 623 do Código Civil, que o condômino pode hypothecar a parte indivisa independente de qualquer intervenção dos demais co-proprietarios.

Sustentou ainda o mesmo advogado, contrapondo argumentos á parte contraria, que a exigencia do consentimento de todos os condôminos só se dá no caso de hypotheca da totalidade do immovel, em face do art. 757 do aludido código, que assim dispõe: "A coisa commum a dois ou mais proprietarios não pôde ser dada em garantia real, ha sua totalidade", sem o consentimento de todos, mas "cada um pode, individualmente", dar em garantia real a parte que tiver "se for divisivel a coisa"; e só a respeito dessa parte vigorará a indivisibilidade da garantia".

Nessa altura, o sr. Justo de Moraes contraria a interpretação, segundo a qual essa divisibilidade deve ser material e economica. Affirma, entao, que essa divisibilidade só pôde ser juridica, não só porque todo immovel é physica e materialmente divisivel, como porque essa divisibilidade ha de se harmonizar com o direito que tem o condômino de alienar e de onerar a sua parte no condominio.

Essa a relevante questão do direito privado que o Tribunal de Appellação resolveu, accellando a these que lhe fora assim proposta, o que o Supremo Tribunal Federal não appreciou, por ter, em preliminar, deixado de conhecer do recurso extraordinario.

A ESPECIE JULGADA

Certa pessoa, proprietaria da metade de uma casa, situada á rua Senador Euzébio, nessa cidade, hypothecou a um e vendeu depois a outro, a parte que tinha nesse immovel, possuido em commun.

Não tendo solvido a dívida, garantida pela hypotheca, o credor promoveu a execução legal, mas o comprador interveiu no processo com embargos de terceiro senão e possuidor, pleiteando a nulidade daquella garantia real, por ter sido constituída sem o indispensavel consentimento dos demais condôminos; por se tratar de coisa material e economicamente indivisivel e, finalmente, por ser susceptivel de hypotheca, o direito hereditario como era o de que se cogitava naquella momento.

Julgados precedentes esses embargos na primeira instancia, foi, porém, reformada a respectiva sentença pela sexta Câmara da sessão do Tribunal de Appellação do Distrito Federal, que adoptou a these do sr. Justo de Moraes.

A parte vencida interpeoz então recurso de revista para o Conselho Supremo de Appellação, o qual, porém, confirmou a decisão da sexta Câmara.

O RECURSO EXTRAORDINARIO

Dahi o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal com fundamento nos artigos 59 e 60 da Constituição Federal de 1891, reformada em 1926, no qual o recorrente que é comprador, allegou que a divisibilidade mencionada no questionado art. 757 do Código Civil é a material e não a jurídica e que tem havido divergencia entre Tribunaes Locaes na interpretação do referido art. 757.

Citou, então, que, de uma feita, o Conselho da Corte de Appellação deste Distrito decidira que a divisibilidade a que allude a mencionado art. 757 era material e economica ao passo que o accordado recorrente, afirmando o da sexta Câmara resolveu que essa divisibilidade era meramente "juridica".

Argumentou, ainda, que divergentes eram também as decisões do Tribunal de S. Paulo.

O Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento desse recurso extraordinario e, convenientemente, o recorrente comprador embargou o respectivo accordado.

REJEITADOS OS EMBARGOS

Na sessão de hontem, depois do relatorio, o sr. Justo de Moraes demonstrou oralmente a improcedencia dos embargos, o accordo da decisão embargada, o que fez, por parte do recorrente comprador hypothecar.

O relator, ministro Cunha Mello, rejeitou tais embargos.

Disse que a divergencia dos acros, quanto á interpretação

de alguma lei federal, capaz de constituir um dos casos em que tem cabimento o recurso extraordinario, nunca deixou de ser aquella ideada e definida pela primeira vez, por ocasião e em termos da reforma de 1926, da Constituição de 1891.

O preceito do então, que foi mantido nas duas cartas posteriores de julho de 1934 e novembro de 1937, refere-se unicamente a decisões proferidas por Tribunaes de Estados diferentes equiparados a estes para os fins da applicação da mesma regra, o Distrito Federal e o Territorio do Acre.

Não deixa a minima duvida sobre isso que a letra muito clara do mandamento constitucional, quer o seu elemento historico, quer a jurisprudencia firmada de ha muito pelo Supremo Tribunal Federal, quer, por ultimo, a propria finalidade do recurso em questão.

Nestas condições, argumenta o sr. Cunha Mello, o facto de haver a Corte deste Distrito decidido, do outra feita, em sentido contrario á sua decisão ora recorrida no tocante á exigencia do estado art. 757 do Código Civil, não constitue razão para o recebimento dos embargos, com o consequente conhecimento preliminar do recurso extraordinario.

Refere que ao embargante não passou despercebido que a não ser aquella invocada decisão contraria, da Corte deste Distrito, os outros dois apontados accordados do Tribunal de São Paulo em nada lhe favoreceriam.

Reportando-se a esses julgados e confrontando-os com o accordado recorrido do Tribunal deste Distrito, no qual se lê que a divisibilidade a que allude o art. 757 do C.C. é juridica e não material ou economica, o sr. Cunha Mello conclue declarando não ter sido essa these informada pelas decisões do Tribunal paulista.

Esse voto foi aprovado unanimemente.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Trabalho, Viacção, Agricultura, Marinha e Guerra

RIO, 5 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo Jaco Teixeira, da classe F, da carreira de escrivão para a classe G. Transferindo Jorge Henrique Reidy, da carreira de archivarista para a carreira de escrivão do quadro II.

Cassando a divisibilidade dos escrivães do extinto juizo federal em São Paulo, José Gomes Barreto e Candido da Silva Fagundes, com perda de todos os direitos dessa situação visto não terem tomado posse para os cargos que foram nomeados, dentro do prazo legal.

Nomeando para a carreira de escrivão do quadro II, de Campos Gay.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Tamiros de Santa Isabel Probal para conferente de valores da Caixa de Amortização; Léo Silveira de Aranda, funcionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral; Alexandre de Carvalho Lima, funcionario em disponibilidade do Ministerio da Agricultura; e Ignacio Xavier de Silva, funcionario em disponibilidade do extinto juizo federal da secção de Goyaz, para a carreira de official administrativo da classe II, do Tribunal de Contas; Sidney Americo Paes, funcionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral para o cargo da classe I, da carreira de official administrativo do Tribunal de Contas; Pelino Tavares da Motta, funcionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral para o cargo da classe E, da carreira de escripturário da Delegacia Fiscal em Sergipe.

Readmittindo e ex-conferente da mesa

de rendas de Asengui, Vulperio Leite Moreira, no cargo da classe II, da carreira de escripturário do quadro II.

Dimittindo, por abandono de emprego, Fernando Chagas de Abreu Pereira, do cargo de conferente de valores da Caixa de Amortização.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Sebastião Marinho Muniz Falcão e Betina Alcantara de Barros, para o cargo da classe E, da carreira de escripturário.

Na pasta da Viacção:

Nomeando João Felipe F'rehner, mecanico electricista em disponibilidade, do Ministerio da Agricultura, para a carreira de pratico de engenharia do Departamento de Portos e Navegação.

Exonerando os serventes Mario de Barros e José de Campos Dantas por serem accellados outro emprego.

Promovendo a machinista da classe II, do quadro II, da classe G, Wencelão da Silva Ribeiro, João de Andrade Garcia, José Martins Falcão, Antonio Gervasio, José de Souza Tavares, Marcelino Alves dos Santos, Waldemar Julio Rigoud, José Lopes de Andrade, Benedicto Rodrigues, Aldano França Junior, Lindolpho Moreira das Santos, Joaquim Pereira Cabral, Eusebio José Pereira, Alcinoro Oliveira, Aníbal Francisco de Paula, José Martins Falcão, Antonio Gervasio, Candido, José Machado Barcellos, José Amancio Ferreira, Dagmar Ferreira da Silva, Adjeanea Benedicto de Aguiar, Godofredo Montenegro, Antonio Cabral, João Leora, Caetano Marinho Conrado, Manoel Antonio da Silva Queiroz, Castro.

(Conclue na 2ª pagina)

SPORTS

O cotejo de hoje á tarde entre o selecionado pernambucano e o "team" reserva

SIDINHO REAPPARECERÁ AO LADO DE SIDUCA COMENDO A CELEBRE ALA TRICOLOR

No campo da Jaqueira, jogam hoje, á tarde, o selecionado e o "team" reserva. Determinou esse match, treino a Federação.

O quadro oficial vai se exibir com modificações. Assim, Jaymo passará a ocupar o posto de centro medio. Zago figurará na linha de full-back onde talvez possa apresentar melhor jogo, mais seguro e mesmo eficiente.

A outra modificação está sendo aguardada com as maiores demonstrações de alegria. É a volta de Sidinho que ocupará o

seu posto como meia esquerda. Ninguém o supera actualmente nessa posição.

O competidor hoje do selecionado é o "team" reserva, bem organizado aliás e capaz de fazer uma boa exibição.

Os dois quadros se exhibirão com a seguinte formação: SELECIONADO: Pedro — Sidinho II — Zago — Omar — Jaymo — Furlas — Plínio — Li — aneiro — Fernando — Sidinho e Siduca.

RESERVA: Vicente — Zeca — Pedrinho — Guaberninha — Mos — soró — Helene — Alcides — Zuz — za — Tará — Pitota e Djalma.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

REGULAMENTO

PRIMEIRO ANNO — Poderão concorrer ao Concurso do Turf promovido pela A.C.D.P., para a disputa do trophéo Livraria Universal, gentilmente offerecido pelo sr. Antonio Pereira, os socios da referida anteminação effectivos ou colaboradores, mediante as seguintes condições:

a) — pagamento de dez mil réis (10\$000), no acto da inscrição;

b) — os palpites devem ser entregues em envelopes fechados até ás 13 horas da vespêra da corrida, ao presidente, secretario ou thesoureiro, na redacção do Jornal Pequeno;

c) — os envelopes serão abertos ás 13 e 12 horas na presença de todos os directores e dos

concorrentes que quizerem assistir ao acto, no mesmo local; d) — a contagem será procedida da seguinte forma, como vem sendo feita: ao primeiro lugar, dois pontos; ao segundo, um ponto;

e) — em caso de empate, obedecerá ao critério adoptado pela Associação, ou seja, tres pontos a quem aceitar em um dos cavallos empatados, em primeiro lugar e ao que chegar em segundo. Quando o concorrente palpitou, por exemplo, nos cavallos A e B para primeiro e segundo, e estes empatarem no primeiro lugar, só serão marcados dois pontos; quando o concorrente palpitou nos cavallos A e B para primeiro e segundo, e estes empatarem no primeiro

Um telegramma do presidente da F. P. D. a' Liga Bahiana

O sr. Edgard Fernandes enviou á Liga Bahiana de Football um telegramma que define bem a posição da F.P.D. no caso do jogo Pernambuco x Bahia.

O acto do presidente da mentora merece applausos. Sem per-

da a serenidade e nem o cavalheirismo que devem existir entre sportistas, reclama uma explicação da entidade bahiana na positividade de accusações que lhe são attribuidas.

Resta aguardar o resultado.

Inicio da estação turfistica no proximo domnigo

Inicia-se domingo a temporada official do turf no anno corrente com a primeira corrida no prado da Magdalena, cujo programma já se acha organizado. Seis são os pareos, dos quaes se destaca o "Premio Reabertura" com a dotação de um conto de réis.

1.º pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio — 50\$000 — Premios: 50\$00 e 50\$000.

MULATA, LEA, VIGO, FUNICO.

2.º pareo — 1.200 metros — (14.00) — Premio — C'EO AZUL — Premios: 50\$000 e 50\$000.

C'EO AZUL, TRANSFUGA, LAPA, URUMARA, DOM QUERIDO.

3.º pareo — 1.400 metros — (14.30 horas) — Premio — ITA-

RARE' — Premios: 600\$000 e 60\$000.

NELLY, ANDAYA, JURISSACA, LA VALETE.

4.º pareo — 2.100 metros — (15.00) — Premio — REABERTURA — Premios: 1:000\$000 e 100\$000.

PRIMAVERA, ITARARE, BRACATINGA, FAUSTINA, BACARAT.

5.º pareo — 1.500 metros — (15.30 horas) — Premio — FRANCEZINHA — Premio: 60\$000 (BBetting).

LAGARTA, ARACY, FRANCEZINHA.

6.º PAREO — 1.600 metros (16 horas) — Premios: NELLY — Premios: 700\$000 e 70\$.

ASSIR, LINDA DE SORTE, VILLAR, MOTIM.

Entendimentos com a Liga Paulista

S. PAULO, 5 (A. M.) — O presidente da Liga Paulista de Foot-ball conferenciou pelo telephone com o sr. Luiz Aranha.

Sabe-se que se acaba um movimento no seio da Liga contra a resolução da mesma não ceder jogadores devido os treinos do selecionado se realizarem no campo do Vasco.

Pilulas DE-LUSSEN

DESINFLAMANTES

PARA RINS E BEXIGA

DESINFLAMAM-DESINFECTAM-ALIVIAM E LAVAMOS RINS E BEXIGA

LIMPAM O SANGUE DISSOLVEM PEDRAS CALCULOS E AREIA DA URINA

RIO, 5 (A. M.)—Annuncia-se que o "scratch" brasileiro para a disputa da Copa Roca terá a seguinte constituição: Batataes, Domingos, Machado, Zezé, Martin, Canalli, Adilson, Romeu, Leonidas, Tim e Patesko

CARNAVAL

CLUB C. M. VAZOURINHAS DE SAO JOSE

Esse club realizará hoje uma festa para comemorar a passagem do seu quinquagesimo aniversario, com um programma assim organizado:

8 horas — Hastenamento do pavilhão do club; 8 horas — Missa em ação de graças na Igreja dos Martyrios; 16 horas — Sessão solenne com a presença das comissões convidadas e famílias; 17 horas — Recepção; 18 horas — Entelo. O club visitará a Federação, onde irá receber seu novo Estandarte, acompanhado dos clubs e troça convidadas.

LIVROS E

FOLHETOS

Recebemos do representante da Livraria do Globo, desta capital, os livros: "O Mystério de Polyantha" e "Voila do Sincero", da autoria de Edgard Wallace e "A mão decepada", de Sax Rohmer.

FORAM AGRADECER AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 5 (A. M.) — Estiveram no Cateo os officiaes do Exército recém-promovidos que foram agradecer ao presidente Getúlio Vargas.

UM MAUSOLEU PARA OS MORTOS DA REVOLTA DE 1935

RIO, 5 (A. M.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro de credito de trezentos contos para a construção do mausoleu em memoria dos que tomaram na defesa das instituições no movimento subversivo de novembro de 1935.

OFFICIALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 5 (A. M.) — O ministro Gustavo Capanema, em companhia do sr. Henrique Dodsworth, inspecionou a Universidade do Distrito Federal, sabendo que a visita se prende á proxima officialização d'esse estabelecimento.

REVOGAÇÃO DA PRISAO DO SR. EMILIO ROMANO

RIO, 5 (A. M.) — O advogado do sr. Antonio Emilio Romano pediu a revogação da prisão preventiva decretada contra o ex-chefe da Delegacia da Segurança Publica.

CONTRARIO

RIO, 5 (A. M.) — O promotor Antonio Serpa, em longo parecer, manifestou-se contrario ao pedido de revogação da prisão preventiva contra o sr. Emilio Romano.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18



TODAS AS ATENÇÕES PARA SI

Ela atrai e encanta, porque sabe completar os cuidados que tem com o seu bebe e a criança, usando a Agua de Colonia Baby.

Gaby é um nome tradicional na industria brasileira de perfumaria. A Agua de Colonia Gaby representa-se agora em embalagem elegante e moderna, pronta para o offerecimento de um presente delicado e de bom gosto.

AGUA DE COLONIA Baby

DA PARAHYBA

Nomeado pelo interventor federal em data de 29 de dezembro proximo passado, assumiu no dia 2 deste as funções de secretaria de Visção e Obras Publicas o sr. José Fernal.

Por decretos de ante-hontem, o interventor federal nomeou para os cargos de 2.º engenheiros do Estado os dres. Luciano Vardá e Octavio Pernambuco da Costa.

Hontem aqueles technicos tomaram posse nos novos cargos, tendo sido por portaria do sr. secretario

da Visção e Obras Publicas, designados para superintender a Repartição do Saneamento desta capital o dr. Luciano Vardá, e a de Visção e Obras Publicas o dr. Octavio Pernambuco, onde, certamente, irão prestar os melhores serviços á nossa terra.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclamação

O S. T. F. CONCEDE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 5 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus aos dres. Raul Vieira e José Celso Vieira, processados por delicto de imprensa.

O Tribunal allegou constrangimento illeal por parte da justiça mineira que mandou applicar o processo de lei commum e decretou a pronunciação dos accusados.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO D. C. T.

RIO, 5 (A. M.) — O Director Geral dos Correios e Telegraphos designou uma comissão de auxiliares de sua confiança para proceder os trabalhos de revisão dos quadros administrativos para futuras promoções, as quaes serão apresentadas ao Departamento Administrativo de Serviço Publico no primeiro quadrimestre de 1937.

A P S A

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

NADA PODE DETER O AUGMENTO SEMPRE CRESCENTE DAS DISTRIBUIÇÕES DA

'AUXILIADORA PREDIAL S. A.'

que já atingem á formidável soma

Réis 63.000.000\$000 Réis

Um sucesso sem precedentes na economia coletiva brasileira

OBTIDO PELA "APSA"

GRACAS A CONFIANÇA QUE INSPIRA SUA ADMINISTRAÇÃO EXPERIENTE E CRITERIOSA A Circunscrição de Recife, autonoma e independente das suas co-irmãs do Sul, apresenta aos seus dignos Mutuarios e ao publico nordestino, o

RESULTADO DA 19.ª DISTRIBUIÇÃO

DE EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS BARATOS E A LONGO PRAZO, com e sem juros, realizada no dia 31 de Dezembro de 1935, com a presença do exmo. sr. Fiscal do Governo Federal, cuja importância, agora se eleva á importante cifra de Réis 2.700.000\$000

PLANO "A"

FOR ANTIGUIDADE	Conto 11 — de Hermann Estelmann	3:700\$000 parcial
FOR PONTOS SEM JUROS	Conto 31 — de Jm. Gonçalves de Oliveira	17:900\$000 saldo
Conto 10 — de Mel. Campos	8:000\$000 parcial	
FOR PONTOS COM JUROS 6% a. a.	Conto 123 — Joaquim Q. Oliveira Filho	19:000\$000 saldo
Conto 12 — Otto Heylmann	11:300\$000 parcial	

PLANO "B"

FOR ANTIGUIDADE	Conto 4099 — de José Azevedo	8:200\$000 parcial
FOR PONTOS — 1.ª Serie	Conto 4142 — filhos men. I. Pimentel	7:500\$000 saldo
Conto 4003 — Dilsa Acaujo Mousinho	10:000\$000	
Conto 4283 — Aida Dias Falabella	13:000\$000 parcial	
FOR PONTOS — 2.ª serie	Conto 5067 — Margarida Barreto	15:000\$000
Conto 5156 — Humberto Melo Granja	1:600\$000 parcial	
FOR PONTOS — 3.ª serie	Conto 6045 — Ernest Paschen	4:800\$000 parcial
FOR SORTIO	Conto 6134 — Antonio Zirpoli	14:800\$000 saldo
Conto 5089 — Victorino P. Pinto	9:600\$000 parcial	

AVISO IMPORTANTE: MANTENHA O SEU CONTRACTO SEMPRE EM DIA.

para não perder o direito a participar dos sortios trimestraes que lhe offerecem a grande possibilidade de contemplação immediata. Enquanto aguarda a contemplação, recebe juros, AUGMENTANDO, ASSIM, SEU PATRIMONIO.

NUMEROS QUE FALAM!

Qual sociedade congenere apresenta entre nós resultados positivos tão surpreendentes? MAIS UMA VEZ, A MAIOR CAIXA CONSTRUTORA BRASILEIRA APRESENTA:

FACTOS E NAO PALAVRAS

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A.", não poupará esforços para levar a economia colectiva ao maior sucesso final e proporcionar aos seus contractantes, com maior equidade para cada um e o menor prazo de espera para todos, a sua

CASA PROPRIA

a espera pela contemplação será tanto mais curta, quanto mais firme e duradoura for a cohesão dentro de um circulo de mutuarios, quanto mais pontualmente os contractantes pagarem as suas prestações mensaes e quanto maiores forem as importancias que os mesmos depositarem para o fundo commum, além das suas amortizações mensaes obrigatorias.

Inscryva-se no nosso magnifico plano "B"

(CONTRATOS DESDE 5 A 50 CONTOS OU MAIS)

Por cada CONTO de REIS de emprestimo, pagará apenas enquanto espera, 25\$00 ou 45\$00 réis por mes e concorrerá aos sortios logo depois da integralização. (10% do valor do contrato). As importancias confiadas á "APSA" rendem juros de 5% a. a. e ficam garantidas por mais de 80.000 contos de valores hipotecarios.

Não tem similar, sob qualquer aspecto, as vantagens oferecidas pela

"AUXILIADORA PREDIAL S. A."

a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade de Economia Colectiva do Brasil

Srs. Neves, Campos & Cia.
Correspondente da "AUXILIADORA PREDIAL S. A."

Servem-se enviar informações e prospectos dessa Sociedade.

Nome

Rua

Localidade

Pegam informações aos Correspondentes

NEVES, CAMPOS & CIA.

Edificio Banco Auxiliar do Comercio

Salas 21 e 23 — Telefone 6630

PERNAMBUCO

CHEGOU A ROMA UMA MISSAO AERONAUTICA BRASILEIRA

ROMA, 5 (R.) — Chegou a esta capital a Missão Aeronautica Brasileira, chefiada pelo coronel Mendes Moraes.

SAUDAÇÃO ROMANA E BLUSA AZUL PARA OS RUMENOS

UMA RESOLUÇÃO DO REI CAROL BUCAREST, 5 (U. P.) — O rei Carol ordenou o uso da saudação romana e decretou que todos os funcionarios publicos, membros da frente do movimento nacional e jornalistas em funções officiaes, usassem um uniforme que consistia de blusa azul e capa de estylo allemão.

CONTRACTOS COM RESERVA DE DOMINIO DECRETADO BAIXADO HONTEN

RIO, 5 (A. M.) — O governo baixou um decreto sobre o registro dos contractos de compra e venda com reserva de dominio.

O contracto de compra e venda de bens de natureza civil ou commercial com clausula de reserva de dominio para voltar contra terceiros deverá ser transcripção todo ou parte no registro publico de titulos e documentos o domicilio do comprador.

SAFOU-SE O "CABEDDELLO"

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Safou-se o navio nacional Cabedello que se encontrava encalhado no porto do Rio Grande.

A FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO

SO' PODERÁ ENTRAR EM VIGOR EM 1940

RIO, 5 (A. M.) — Um vespertino informa que, a despeito de todos os esforços e o salario minimo não poderá ser fixado antes de outubro ou novembro.

Acrescenta que a decisão fixando o salario minimo será publicado nos orgãos officiaes, havendo um prazo de 90 dias para receber sugestões, após o que a comissão se reunirá para proferir a decisão definitiva.

Depois de sua publicação officia, vigorará no periodo de tres annos. Conclue o mesmo jornal que o salario minimo só entrará em vigor em 1940.

ANNIVERSARIO

SPORTS

Estarão, hoje, nos campos dos arrabaldes, o Santa Cruz, o Great-Western e o Tramways—Serão adversários do Casa Amarella, Odeon e A. A. Cia. Portella — O festival sportivo-carnavalesco na cancha do Vasco — Os diversos "matches" de hoje

vis — Manoel — Luiz — Vav
e Amaro II.

seguinte:

Realizou-se, ante-hontem,

com intelligencia um sacrificio de Dama e Cavallo, para ganhar desta maneira um peão.
Alovisio Cunha respondeu

dando o director do torneio
comparecimento de todos, a
excepção.

NOTA — Repetido por ter

NOTA — Repetido por ter sahido com incorreções.

COMMUNICA AOS SEUS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A RUA DO BRUM N. 27 — 1.º ANDAR — ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECEER A PREFERÊNCIA DE SEMPRE.

do" de Aloysio no CR, procedeu ao regulamentar, a posição do

O Nautico vae iniciar as suas actividades sociaes no anno novo, com o “Carnaval vem ahi”, no proximo dia 21

HOJE NO MODERNO

Matinée às 14 e 30 — Soirée às 19 e 21 horas

RONALD COLMAN
e **JANE WYATT**

Na mais comple-
ta, perfeita e ar-
rojada realização
do genio artistico
de
FRANK
CAPRA



Horizonte Perdido

HOJE NO PARQUE

Matinée às 14 e 30
Soirée às 19 e 21 horas

Um sonho que se materializou
com o milagre de Hollywood!
O mais famoso "astro" da ci-
dade do cinema... o boneco

CHARLIE MC. CARTHY

— com —

OS IRMAOS RITZ
ZORINA
e **ELLA LOGAN** em

GOLDWYN
FOLLIES

Uma produção de
SAMUEL GOLDWYN
para a **UNITED ARTISTS**

Complementos:
Fragmentos do Rio, "Bairro
Serrador" (Nacional D.F.B.)
Fox Movietone News 21 x 24

(Jornal)

Segunda-feira e
por toda semana no

PARQUE



— Tenho dado á Patria toda a
minha existencia, até agora.
Não é justo que me proibam a
companhia da unica mulher a
quem amo!

CLARK
GABLE

— em —
MYRNA
LOY

PARNELL, O REI SEM CORÔA

Uma Super-Produção dirigida por
JOHN M. STAHL

Metro-Goldwyn-Mayer

CINEMAS IDEAL • EL DORADO • TORRE

(EMPRESA CINEMAS REUNIDOS LTD.)

HOJE — Admirável soirée das Moças — HOJE

A maravilhosa comedia brasileira de Viriato Correia dirigida por Juraci Camargo:

"BOMBONZINHO"

UM FILM QUE FARA' V. S. RIR DE VERDADE E COMO NUNCA!
No mesmo programma John Wayne em um admiravel drama Universal:

"PEQUENO INFERNO"

Inicia o programma — Festa Militar — D.F.B.

Amanhã — Charles BOYER e ANNABELLA no excelente film Internacional:

"A BATALHA"

BATALHA I ROMANCE I AMOR I TRAIÇÃO I E LEALDADE I

HOJE — o dia da serie — HOJE

George O'Brien o querido "astro" Cow-Boy dos malos em:

"PIRATARIA MODERNA"

Dinamico film de aventuras admiraveis, com uma pontinha de amor!
No mesmo programma continução do seriado com Ralph Bird:

"A SOMBRA DO ESCORPIÃO"

V. S. que é inteligente e gosta de desvendar segredos, diga quem é o Escorpião?
Inicia o programma — Cineclã Jornal n. 97 — D.F.B.

Amanhã — Joe E. Brown (Boca Larga) conquistando applausos com os seus
gritos formidaveis em:

"MACAQUINHOS NO SOTÃO"

Uma comedia moderna, mostrando um aviator dos diabos, voando a torto e a direito!

HOJE — o dia da serie — HOJE

A Paramount apresenta Lew AYRES — Mary Carlisle etc. etc., em um film da vida
academica e da vida sportiva:

"A MENINA DE MEUS OLHOS"

A luta de dois cadetes disputando a posse de uma loura que era a menina dos
olhos de todos da escola!

"A SOMBRA DO ESCORPIÃO"

Iniciam o programma — Villa Mascote — D.F.B. Jornal Paramount e Betty em
um desenho animado: "Ensalos do Bombeiro"

Amanhã — Maria Cebaratti a divina estrela que surge no firmamento
cinematografico em:

"O ROUXINOL BRANCO"

Ouçam a diva excelsa cantando e encantando o mundo em seu 1.º e grandioso film!



Rosa Sandrini

Sambas, canções-cortinas comi-
cas! sketches, bailados, anec-
dotas, solos malucos de saxopho-
nes, disparates etc.

TODAS
NOITES
PEÇAS NOVAS

HOJE—HOJE
A's 20 e 30 minutos NO PALCO
TEMPORADA DO RISO

ENCRUZILHADA

RATINHO E SUA COMPANHIA

ULTIMOS

ESPECTACULOS!

de Revistas, burletas e sainetes do Rio de Janeiro

Direção artistica A. PERES FILHO — Representante — Martins Costa

A peça patriótica em 2 actos, original de LUIZ IGLESIAS:

MEU BRASIL

e a revista em 1 acto e 12 quadros:

SALVE-SE QUEM PODER?...

POLTRONAS 3\$300 — JARDIM 1\$600 —

6— GIRLS GRACIOSAS EM BAILADOS ORIGINAES — 6
Sempre novidades!

RATINHO com o seu saxophone magico!
ESPECTACULOS GENUINAMENTE FAMILIARES!

HOJE — HOJE
"DIA DE REIS"

VESPERAL DAS MOÇAS A'S 15 HORAS
Poltronas 2\$200 — Creanças 1\$100
(Improprio para creanças até 5 annos)
A linda burleta regional:

"RANCHO DA SERRA"

1 acto variado — Canto! Anecdotas etc.

AMANHÃ
Vespéral Elegante das Moças
Festa artistica do actor-sambista
EVILASIO MARÇAL
Liado programma! Surpresas mil!

AINDA ESTA SEMANA:

O SPEAKER DA P. R.

3 actos deliciosos de José Wanderley e Pacheco Filho.
Uma peça de graça, sentimento e originalidade etc.

Informações do dia

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá
malas diariamente:
A's 20 horas para Olinda, A's 21 ho-
ras para os demais suburbios da capi-
tal.
A's 14 horas (pós-trens da tarde) pa-
ra: Cinco Póas, Central e Brum, as
Palmares Caruaru, Lameiro e Itabana-
na.
Para o Rio Grande do Norte aos do-
mingos, fechando-se a mala às 23 ho-
ras.
A's 22 horas (pós-trens da manhã),
para as localidades do interior deste Es-
tado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande
do Norte.
RECIFE A CABEDELO E NATAL —
Partida, às 5.30 nas segundas, quintas e
sábados.
RECIFE A CABEDELO A RECIFE —
Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sab-
bados.
RECIFE A ALAGOAS DE BAIXO —
Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e
domingos.
Trem da Central para Alagoas de Bai-
xo, somente nos domingos, terças, quin-
tas e sábados.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE
Para João Pessoa, Campina Grande e
Natal — Partida de Recife às 5.10 nas se-
gundas, quintas e sábados.
De João Pessoa, Campina Grande e
Natal — Chegada a Recife 21.15 nas
terças, quintas e domingos.
Regional para Limoeiro e Bom Jardim
— Partida de Recife 15.10, via-
jando até Limoeiro diariamente e até
Bom Jardim somente nos domingos,
segundas, quintas e sábados.
Regional de Limoeiro e Bom Jardim
— Chegada a Recife 5.30 diariamente
e Limoeiro e nas segundas, quintas,
sextas e sábados de Bom Jardim.

Regional para Itabana — Partida
de Recife 17.05 diariamente.
Regional de Itabana — Chegada
a Recife 9.30 diariamente.
LINHA CENTRO
Para Alagoas de Baixo — Partida de
Recife 5.25 nas terças, quintas, sab-
bados e domingos.
De Alagoas de Baixo — Chegada a
Recife 16.02 nas segundas, quintas, se-
xtas e domingos.
Regional para São Caetano — Partida
de Recife 16.10 diariamente.
Regional de São Caetano — Chegada
a Recife 9.42 diariamente.
Serviço suburbano
Para Jaboatão — Partida de Recife 8
horas, 11.15, 15.45, 17.45, 21.45 diariamen-
te. A's 6 horas, 7 horas, 13.15,
15.35, 18.45 todos os dias excepto do-
mingos.
De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41,
10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente.
A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos
os dias excepto domingos.
LINHA SUL
Para Macaio e Garanhuns — Partida
de Recife 5.50 diariamente.
De Macaio e Garanhuns — Chegada
a Recife 17.47 diariamente.
18.25 diariamente.
Para Caruaru — Chegada a Recife
10.22 diariamente.
Para Barreiros — Partida de Recife
às 15.25 nas terças, quintas e sábados
Nos domingos às 5.50.
De Barreiros — Chegada a Recife
10.22 nas terças, quintas, sábados e do-
mingos.
Para Cortes — Partida de Recife 15.25
nas terças, quintas e sábados.
Nos domingos às 5.50.
De Cortes — Chegada a Recife 10.22
nas terças, quintas, sábados e domín-
gos.
Serviço suburbano para o Cabo — Partida
de Recife 17.15 todos os dias excepto
domingos.
Serviço suburbano do Cabo — Chega-

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS ÚTIS

Expansão	22.30
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dona Irmaes	24.03
Tigipió	24.03
Concordia	24.03
Campo Grande	24.08
Magdalena	24.08
Olinda	24.10
Casa Amarela	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.13
Várzea	24.13
Largo da PM	24.13
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Pina	23.53
Largo da PM	23.53
Pedro II	24.08
Pina	24.08
Expansão	24.08
Magdalena	24.08
Campo Grande	24.08
Aurora	24.08
Beberibe	24.08
Torre	24.08
Casa Amarela	24.10
Boa Viagem	24.10
Várzea	24.13
Olinda	24.13
Dona Irmaes	24.13
Tigipió	24.13

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos
auto-omnibus que trafegam na
linha Norte, com horario das
dias uteis e dos domingos

Numero de chegada:	
6784, João Pessoa — Chegada: 18.00;	
sabida: 5.40;	
6780, Timbaúba — Chegada: 17.00;	
sabida: 6.30;	
6781, Limoeiro — Chegada: 19.30;	
sabida: 7.00;	
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30;	
sabida: 8.00;	
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00;	
sabida: 11.30;	
3230, Surubim — Chegada: 8.00;	
sabida: 12.30;	
6786, Umburau — Chegada: 7.00;	
sabida: 14.00;	
6788, Itapassuma — Chegada: 9.00;	
sabida: 15.00;	
6789, Campina Grande (viagens às 3as, 5as e sábados) — Chegada: 13.00;	
sabida: 12.00;	
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00;	
sabida: 14.00;	
6782, Jaboatão — Chegada: 8.00;	
sabida: 14.00;	
6784, Macaio — Chegada: 8.00;	
sabida: 15.15;	
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00;	
sabida: 15.00;	
6783, Vitoria — Chegada: 8.00;	
sabida: 15.00;	
6788, Goyanna — Chegada: 8.00;	
sabida: 15.30;	
6789, Goyanna — Chegada: 8.00;	
sabida: 15.00;	
6848, Floresta dos Leões — Chegada:	
8.00; sabida: 15.40;	
6781, Campina Grande (viagens às 3as, 5as e 6as) — Chegada: 13.00; sabida:	
12.00;	
6849, Timbaúba — Chegada: 8.30;	

Horario dos domingos, senão a per- da da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.41;	
6780, para Timbaúba — 6.30;	
6787, Idem — 6.00;	
Aos sábados	
Omnibus 6787 — Partida: 10 ho-	
ras.	
NOTA: — A partida é sempre da rua	
da Estação, n.º 121.	
ESTRADA DO CENTRO E SUL	
Movimento de chegada e partida dos	
auto-omnibus das Linhas Centro	
e Sul	
Numero de Chegada:	
6784, Vitoria — Chegada: 8.00; sabida:	
13.00; (nos domingos a partida é às	
8.00);	
6785, Vitoria — Chegada: 8.00; sabida:	
13.30; (aos domingos parte às	
8.30);	
6788, Vitoria — Chegada: 8.00; sabida:	
14.00; (nos domingos parte a	
9.00);	
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sa-	
bida: 15.00 (aos sábados parte às	
14.30);	
6812, Gloria de Goyá — Chegada:	
8.00; sabida: 14.00 (nos sábados	
parte às 13.30);	
6818, Caruaru — Entrada: 8.30;	
sabida: 15.30;	
6785, Honito — Entrada: 8.00; sabida:	
13.00 (não viaja nas 4as, sábados e	
domingos);	
6848, Caruaru — Entrada: 8.30; sa-	
bida: 15.00 (não viaja aos domín-	
gos);	
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sa-	
bida: 14.30;	
6820, Barreiros — Entrada: 9.30; sa-	
bida: 15.00; (aos domingos, partida às	
14.30);	
6789, Rio Branco — Entrada: 13.30;	

Horario dos domingos, senão a per- da da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.41;	
6780, para Timbaúba — 6.30;	
6787, Idem — 6.00;	
Aos sábados	
Omnibus 6787 — Partida: 10 ho-	
ras.	
NOTA: — A partida é sempre da rua	
da Estação, n.º 121.	
ESTRADA DO CENTRO E SUL	
Movimento de chegada e partida dos	
auto-omnibus das Linhas Centro	
e Sul	
Numero de Chegada:	
6784, Vitoria — Chegada: 8.00; sabida:	
13.00; (nos domingos a partida é às	
8.00);	
6785, Vitoria — Chegada: 8.00; sabida:	
13.30; (aos domingos parte às	
8.30);	
6788, Vitoria — Chegada: 8.00; sabida:	
14.00; (nos domingos parte a	
9.00);	
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sa-	
bida: 15.00 (aos sábados parte às	
14.30);	
6812, Gloria de Goyá — Chegada:	
8.00; sabida: 14.00 (nos sábados	
parte às 13.30);	
6818, Caruaru — Entrada: 8.30;	
sabida: 15.30;	
6785, Honito — Entrada: 8.00; sabida:	
13.00 (não viaja nas 4as, sábados e	
domingos);	
6848, Caruaru — Entrada: 8.30; sa-	
bida: 15.00 (não viaja aos domín-	
gos);	
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sa-	
bida: 14.30;	
6820, Barreiros — Entrada: 9.30; sa-	
bida: 15.00; (aos domingos, partida às	
14.30);	
6789, Rio Branco — Entrada: 13.30;	

Loteria Federal do Brasil

Extração em 4 de janeiro de 1935

1º 18265 São Paulo	200.000
2º 11866 Rio	30.000
3º 13908 Uberlândia	8.000
4º 25570 São Paulo	2.000
5º 23710 Patos	1.500
6º 14278	1.500
7º 0538	1.500
8º 3205	1.500

Esta premiação com 40000 todos os
bilhetes terminados com o algarismo 6.

Loteria Federal do Brasil

Extração em 4 de janeiro de 1935

1º 18265 São Paulo	200.000
2º 11866 Rio	30.000
3º 13908 Uberlândia	8.000
4º 25570 São Paulo	2.000
5º 23710 Patos	1.500
6º 14278	1.500
7º 0538	1.500
8º 3205	1.500

Esta premiação com 40000 todos os
bilhetes terminados com o algarismo 6.

Antônio Albuquerque, Adalberto Maciel, Antonio Venancio, Almeida, A. Guimarães, C. S. Cecy, E. — Emilia Biquiera Cavalcanti, Estevo Roberto, F. N. O., Fabrica Papel Jaboatão, Família Doutor João Baptista cruzei-
rês Carne, F. M. J., Fabricantes, G — Grande Empresa, H — Homem de Posição, J — José Luis Moraes (dr.), José Felix dos Santos, K — K. D. L., Luis G. Lus, Mauro (1 telegrama), M. — M. M. Alves, Manoel Genuino (Genteiro), N — N. O. S., Natucar, O — Organização, O. A., P — Pacote, Pinto (1 telegrama), S — S. N. O., Sebastião Lyra (dr.), Soares, Sholt, Sverino Vasconcelos, V — V. M., W — Wall.

O MENOR anuendo, no MELHOR
Jornal, implica na MAIOR
reclame

SOLICITADAS

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

Relatório da Directoria e Balanço em 30 de Junho de 1938

Srs., Acionistas:

Apresentamos a V. Sas. o relatório da safra finda em 30 de Junho de 1938. Conforme a nossa confiança em relatório anterior, cumpre-nos informar que a safra finda em 30 de Junho de 1938, já foi bem melhor a colheita de lousas próprias culturas, pelos cuidados dispensados nesse principal ponto de segurança de nossa industria.

Na data actual, já podemos informar que as nossas observações quanto às iniciativas de irrigação e adubação, são positivamente animadoras e as plantas assim cultivadas, apresentam sensível diferença dos outros plantios rotineiros, mormente quanto à parte adubada. Temos tido até agora um verão regular que tem servido à segurança das plantas sem irrigação.

Por tudo que estamos observando, temos a impressão de que a safra que se vai colher em 1939, será bem maior que a do ano passado. São tão animadoras as condições de nossa parte agrícola, que estamos deliberados a instalar uma destiladora de álcool anhydrido para as sobras das nossas culturas canavieiras.

Preçamos fazer serios reparos para assegurar a nossa fabrica um perfeito trabalho industrial, para o que estamos em estudos de encomendas para esse fim. Temos desenvolvido com resultados bem promissores, ensaios em culturas novas na zona Ribeirão, concentrando na Usina Cucuá a cultura de canna. Tomamos essa iniciativa, dentro do programma traçado pelos poderes publicos para incrementar a policultura no Estado. Para isso contratamos um tecnico experimentado que está ensaiando culturas de algodão, mamona, citrú, horticultura, e até hoje, tudo com promissoras expectativas. Vamos, também, expandir naquella zona, a cultura extensiva da mandioca, cujo alcance nos abateamos de salientar, pois é de todos conhecidos o interesse económico e patriótico que essa cultura deve despertar em todos os pernambucanos.

Como consequência da centralização da cultura canavieira em Cucuá, determinando desocupação de terras para esse plantio, iniciamos também a industria pecuária.

Puzemos todos esses nossos campos à disposição da Secretaria de Agricultura, para quando lhe for conveniente, fazer as suas observações. Continuamos no engenho Ribeirão com um campo de cultura experimental de algodão, onde essa Secretaria está fazendo observações das épocas propicias para o plantio dessa cultura na região. Preside esse trabalho, o provento científico dr. Heitor Tavares.

Para todos os demais esclarecimentos, estamos ao dispor dos nossos acionistas.

Recife, 22 de Dezembro de 1938.

Ass.) João Cardoso Ayres Filho — Presidente,
Humberto Oliveira — Director Technico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, tendo examinado todos os documentos e livros referentes ao exercício de 1937 a 1938, constatamos perfeita ordem e exactidão nas contas e balanço fechado em 30 de Junho p. passado.

Pela actividade demonstrada pela Directoria e pela somma de melhoramentos introduzidos em todos os sectores da Companhia, propõem que sejam approvados todos os actos, contas e balanço correspondentes ao exercício findo em 30 de Junho de 1938.

Recife, 22 de Dezembro de 1938.

Ass.) Edgard Teixeira Leite,
Mário Gonçalves Penna,
Alvaro Pinó Carnevalha.

ACTIVO

IMMOVEIS & MACHINISMOS

Usina e Destilatoria de Cucuá	5.732.482.692
Refinaria Cucuá	1.614.204.861
Usina, Refinaria e Dist. de Ribeirão	4.120.000.875
Instalações Novas	1.356.091.720
Instalações Novas do Campo	140.621.450
Officinas de Ribeirão	62.165.621
Propriedades Rurais	3.428.981.687
Povoado de Ribeirão	178.459.174
Predios em Cucuá	24.767.813
Laboratorio Chimico de Cucuá	15.024.610

17.722.659.482

TRANSPORTES

Linhas Agricolas e Material Rodante	1.747.503.828
Automoveis, Caminhões e Tractores	142.000.000

1.889.503.828

EXPLORAÇÃO AGRICOLA

Cultivo Agrícola	1.899.315.640
Melhoramentos das Culturas	374.791.543
Material Agrícola	162.117.860
Semoventes	554.600.000
Fixação do Pessoal	81.352.800

3.072.207.803

IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO

Material de Irrigação	42.367.801
Servico de Irrigação	98.654.850
Construção de açudes	77.127.870
Adubação	16.402.350

222.552.870

NOVAS CULTURAS

Cultura de Algodão	3.943.000
Cultura de Mamona	4.819.000
Cultura do Cará	6.807.000
Cultura de Cereais	2.979.000
Cultura da Mandioca	2.088.400
Cultura do Abacaxi	9.858.100
Horticultura	6.364.400
Citricultura	8.607.400
Servico de Reflorestamento	109.800

42.473.700

STOCKS

Almoxarifado Materiaes Diversos Cucuá	405.815.960
Almoxarifado Materiaes Diversos Ribeirão	14.249.170
Almoxarifado Combustivel Cucuá	28.251.100
Almoxarifado Combustivel Ribeirão	203.800
Alcool e Mel em Deposito	78.258.500
Materiaes em Tránsito	21.690.500
Sellos de Consumo para Alcool	9.024.000

555.492.430

ACCESSORIOS

Vasilhames e Tanques de Alcool	231.425.060
Movels e Utensillos	34.864.130
Fichas Metalleas para Troco	17.651.870

264.241.060

CORRENTES

Agricultores em Contas Correntes	2.100.493.894
Contas Correntes	458.325.632
Assucar em Liquidação — Safra 1937/38	473.741.630
Obrigações a Receber	118.274.810
Banco Brasil — Conta Financiamento Safra 1938/1939	967.700.000
Juro Hypotheca Engenho Dromedario	168.382.186
Acções	50.400.000
Despesas d. o Financiamento do Banco Brasil — Safra 1938/1939	8.310.000
Juros Suspensos	30.411.820
Caixa Economica do Rio de Janeiro	720.376.030

4.795.364.022

CONTAS COMPENSADAS

Armazem dos Operarios da Usina Cucuá Conta Especial	12.385.076
Armazem dos Operarios da Usina Ribeirão Conta Especial	32.387.830
Acções em Caução	40.000.000
Caução na Great Western	600.000.000
Taxa de Defesa do Assucar	2.808.131.800
Cardoso Ayres & Cia. Conta Fiança	2.000.000.000
Narciso Camello Conta Letras	34.000.000
Cardoso Ayres & Cia. Conta Letras	8.000.000.000

10.316.861.680

PAS

SIVO

CAPITAL	6.000.000.000
CORRENTES	
Hypotheca da Caixa Economica	3.000.000.000
Emprestimo da Great Western	311.003.452
Banco de Credito Real Conta Hypotheca	162.612.436
Obrigações a Pagar	827.500.000
Emprestimo do Banco do Brasil — Safra 1938/1939	1.456.000.000
Canna em Liquidação — Safra 1937/38	184.593.300
Cardoso Ayres & Cia.	4.250.539.370
Cardoso Ayres & Cia. — Conta Especial Refinação Cucuá	1.600.424.870
Agricultores em Contas Correntes	185.231.891
Contas correntes	947.916.431
Emprestimo Instituto Fixação Trabalhadores	80.372.700
Letras do Engenho Palmeira	30.822.800
Hypotheca do Engenho Palmeira	43.125.040
Dr. Oscar Collinho — Conta Hypotheca Convencional	
Eng. Araraquara	253.012.800

Rs. 38.911.633.821

6.000.000.000

Commercio - Fianças-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

SAO PAULO	Taxa de taxa de Deposito em Dinheiro
Libra	41.8740
Dólar	18.2304
Marco livre	78.2100
Florim Suíço	68.2000
Marco — Compensado	48.1400
Florim	9.9850
Pacla	28.0000
Libra	8.9650
Escudo	8.9650
Francos	8.9650
Peso Uruguay	8.9650
Peso Argentino	8.9650

Abertura — Dia 5.	Libra	Dólar	Marco
London a/c	4.83.06	85.50	85.50
Paris a/c	176.80	110.18	11.54.12
Berlin a/c	11.54.12	8.51.78	20.50.12
Amsterdã a/c	27.47.14	27.47.14	27.47.14

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 5.	Libra	Dólar	Marco
London a/c	4.83.06	85.50	85.50
Paris a/c	176.80	110.18	11.54.12
Berlin a/c	11.54.12	8.51.78	20.50.12
Amsterdã a/c	27.47.14	27.47.14	27.47.14

COTAÇÃO DE TÍTULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Apólices Federais	Compradores e Vendedores
Uniformizadas 5 %	790.000
Diversas Emisões, 5 %	790.000
As portadoras, 5 %	790.000
Obrigações do Tesouro, 5 %	790.000
Obrigações ferroviarias, 5 %	790.000
Reajustamento do vin de 1.000.000, 5 %	790.000

AVISOS FUNEBRES

A família Luis Dubeux ainda dolorosamente succumbida pela irreparavel perda de seu queridissimo chefe LUIS DUBEUX vem por meio desta, muito penhorada, agradecer a todas as pessoas que nos momentos criticos da doença de seu querido morto lhe visitaram e confortaram e que assistiram ás cerimoniaes fúnebres e as religiosas em suffragio de sua alma. Estende também seu profundo agradecimento a todos que enviaram cartas, cartões e telegrammas, na impossibilidade de responder a cada um em particular.

IZABEL LEMOS DE VASCONCELOS

7.º DIA
Arthur Gomes Teixeira e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de IZABEL LEMOS DE VASCONCELOS serão celebradas na Basílica de N. S. da Penha, ás 8 horas da próxima segunda-feira, 9 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

LUIS CARLOS BRITTO DE OLIVEIRA ANDRADE

SETIMO DIA
Eurico Britto de Oliveira Andrade, senhora e filho ainda sob o peso da grande dor que os feriu, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações de amizade para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno do seu muito querido

mandam celebrar na igreja de N. S. de Fatima (Collegio Nobrega), na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, confessando-se desde já penhorados a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

ANTONIO JOSE DE MELLO FIGUEIREDO

Antônio Figueiredo, esposa e filhas, Antônio Figueiredo e esposa e Severino Dias de Albuquerque, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu querido pai, sogro, avô e amigo, ANTONIO JOSE DE MELLO FIGUEIREDO, no proximo sabado, 7 do corrente, ás 8 horas, na Basílica da Penha.

Agradecem, penhorados, aos que comparecerem a esse piedoso acto de religião e caridade.

Dr. Thomás Lobo — Conta Hypotheca Convencional
Eng.º Vicente Campello

Compromissos Servido Horizontle

Juros por Antecipação

Letras do Engenho Aldeia

RESERVAS

Substituições de Machinismos Imprestaveis

Reajustamento Economico para Devedores Insolventes

Fundo de Depreciação do Material

Fundo de Reserva

Juros Hypotheca Caixa Economica

Juros Suspensos

CONTAS COMPENSADAS

Armazem dos Operarios da Usina Cucuá Conta Lucros

Suspensos

Armazem dos Operarios da Usina Ribeirão

Conta Lucros Suspensos

Great Western Conta Caução

Caução da Directoria

Defesa do Assucar Conta Taxa

Plança Cardoso Ayres & Cia

Letras Garantidas Narciso Camello

Letras a pagar Cardoso Ayres & Cia.

Recife, 30 de Junho de 1938.

Ass.) João Cardoso Ayres Filho — Presidente,
Humberto Oliveira — Director Technico,
Manoel Sidney Valença — Contador.

Apólices Federais

Nominativas, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

As portadoras, 5 %

NAVIGACÃO

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"MACEIO"

Amanhecerá no dia 9 e sairá no dia 11, para RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Amanhecerá no dia 16 e sairá no dia 18, para RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 15 e sairá no dia 16, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAMIRIM (VIA TUTOYA).

Amanhecerá no dia 20 e sairá no dia 21, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAMIRIM (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27

Telegra. BUTIA'

TELEPHONE 9-4-40

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 10 — Phone: Secção de Frete n.º 9297
— Informação n.º 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO — Esperado de Cabedello no dia 5, quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
ARATIMBO — Esperado dos portos do norte no dia 7, sairá no mesmo dia, para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.
ITAGUASSU — Esperado dos portos do sul no dia 12, sairá no mesmo dia, para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 3, terça-feira, sairá no mesmo dia, para: CABEDELLO.
CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá no dia 9, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 12 de janeiro, saindo depois de indispensável demora para os portos de: São Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Asturias" 27-1-39
"H. Patriot" 10-2-39
"Alcantara" 17-2-39
"H. Monarch" 24-2-39
"Almanzora" 9-3-39
"H. Princesa" 24-3-39
"Alcantara" 7-4-39
"H. Patriot" 21-4-39
"Almanzora" 4-5-39

PARA O SUL

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 7 de janeiro, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot" 13-1-39
"H. Monarch" 27-1-39
"Alcantara" 30-1-39
"H. Chieftain" 10-2-39
"H. Princesa" 24-2-39
"Asturias" 27-2-39
"H. Brigade" 10-3-39
"Alcantara" 21-3-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTADA (1.ª classe, 2.ª classe e classe intermediária), COM PRAZO LIMITADO DE VALIDADEZ, COM NOVOS DESCONTOS:
Tipo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Tipo "B" — Validez 3 meses — Desconto 30%
PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL

"ITAIMBÉ"

Esperado dos portos do norte no dia 5, sairá no mesmo dia, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Para Victoria, não receberá carga.
Recebemos cargas para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 7, sábado, sairá no mesmo dia, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ARARANGUA"

Esperado nos portos do norte no dia 14, sairá no mesmo dia, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).

"ITAHITE"

Esperado dos portos do norte no dia 19, sairá no mesmo dia, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos cargas para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay com cuidadosa baldeação em Rio Grande.

"ITAPURA"

Esperado de Cabedello no dia 14, sábado, sairá no mesmo dia, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ARARANGUA"

Esperado dos portos do sul no dia 6, sairá no mesmo dia, para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebemos cargas para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

"ITAGIBA"

Esperado nos portos do sul no dia 3, sairá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAHITE"

Esperado dos portos do sul no dia 6, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Aracaju, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebemos cargas para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARÍTIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferências as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE SICUPARA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9-3-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentarem a assinatura de seu funcionário — VALORES: — Os valores contidos nos recibos serão recebidos pela agência no dia da saída dos pacotes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a antevéspera da saída do vapor
Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edifício COSTEIRA
TELEPHONE: Secção de Frete: 9-3-1-4 — Informações: 9-3-1-4

PEQUENOS ANÚNCIOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

VENDE-SE uma estante para livros, muito bonita e de madeira de lei. Toda envidraçada; e também uma mesa forte com gavetas. Tratar na rua do Príncipe, 136.

VENDE-SE MOVELAS — Com 3 meses de uso, por menos da metade do custo, por motivo de transferência de oficial do Exército. Pinelino quarto de madeira, para casal, com 10 peças, por 1.700.000. Um quarto para menina, laqueado de rosa, com 5 peças, por 650.000. Bureau, armário, cadeira, mesas etc. Negociar de ocasião, Avenida Beira-Mar 399.

XAROPÉ DE ALHO DO MATO — "DROGA" SIMPLES E CURIOSIDADE — Maravilhoso nas tosse, resfriados, dores de garganta e pulmões, gripes e constipação rebelde. DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cl. D. Diniz.

XAROPÉ DE MULUNGU' BROMURETADO — É um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a irritação nervosa. Depósito: Drogaria e Farmácia Americana, de Cl. D. Diniz.

XAROPÉ ANTI-SESSONATICO (Confinção) — Absolutamente seguro na cura das febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Depósito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cl. D. Diniz.

88 — NUNCA NOMEADO, a Camba de Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se móveis, carros e casas. — Phone: 679.

PENHOES?

Procure a casa "MOREIRA" única que oferece melhor oferta e cobra menos juro. Acostumam-se por conta de suas vantagens qualquer importância. Rua das Laranjeiras, n.º 26. Joaquim Moreira da Silva Junior.

CASA DE MODAS

Uma moda perfeita, conhecedora do ramo e com grande prática, oferece-se para Gerente de uma casa de modas nesta capital. Cartas para esta redacção a Mello, Cidra.

LUIS PORTELLA

SABADO, 7 DE JANEIRO — A'S 17 HORAS EM PONTO!

PRIMOROSO LEILÃO

Na confortável residência de Mr. J. P. Simpson, ex-gerente da Machine Cottons Ltd. — Na Soledade — Rua Oswaldo Cruz n.º 294 — Conforto e distinção — Ao correr do martelo! — Tudo bom! — Aguardem anúncio geral — PORTELLA — Presta conta 24 horas depois do leilão — Pontualidade e correcção — Imperador, 183 — Phone 6-7-2-1

ALUGA-SE A CASA

DJALMA

PREVIO AVISO

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

IMPORTANTE LEILÃO

NO PALACETE A RUA 7 DE SETEMBRO N.º 239

Aguardem a descrição detalhada

TERÇA-FEIRA, A'S 17 HORAS

EUSEBIO SIMÕES

DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

TIMES

LEILOEIRO OFFICIAL

Escritório e Agências: Rua Estrella do Rio n.º 244

IMPORTANTE LEILÃO

DO RESTAURANT SANTO ANTONIO A' RUA DO IMPERADOR PEDRO II

— AMANHÃ, 7 DO CORRENTE, A'S 14 HORAS —

Constando de: Importantes fogões, freixo de cozinha, louças diversas, talheres, toalhas, mesas, cadeiras, armários, balcões, bebidas, geladeira para chás, cotas "Miller", máquina de escrever, registradora e muitos outros móveis presentes ao leilão.

FRANCISCO TIMES, leiloeiro publico official, legalmente autorizado venderá em leilão publico, em dia, hora e local acima, os móveis supra citados.

— ENTREGA IMEDIATA —

Terrenos á venda

Um terreno no sítio da praia em Boa Viagem e dois no bairro OLÍMPIA por preços convidativos. Rua do Imperador, 460 — Recife.

CASA COMMERCIAL

Traspasse-se a chave da casa situada á rua do Livramento n.º 64, á quem comprar armazém que fa-

sem parte do armazem e salão de exposição.

Entender-se com CUNHA & LIMA no referido endereço.

PROPRIEDADE AGRÍCOLA

Vende-se ou troca-se por casas no Recife, uma propriedade agrícola, denominada, situada no município de Viana, deste Estado, banhada pelo rio Siriri que não secca, próxima á via-ferrrea de Timbaúba, de grande extensão territorial, com productivo sítio de café, de laranjeiras, limas e outras fructas, tendo casa de vivenda e dez casas com moradores que pagam renda compensadora, mata com madeiras de construção, prestando-se ao cultivo de canna para moagem em engenho banquê de algodão, roça, milho, feijão, fumo, mamona, abacaxi, etc. e de comunicação e transporte facil, por estrada servida de boas estradas de rodagem.

Trata-se no Escritório da "Gazeta de Nazareth" — Pernambuco.

DINHEIRO

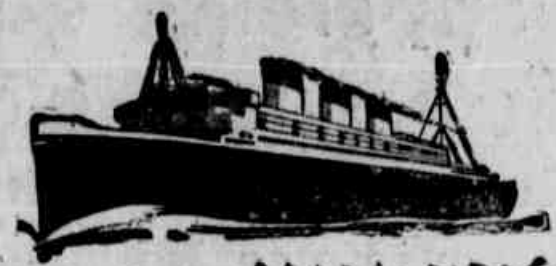
Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e vende-se qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, bralantes, conchas, de penhores de Caixa Economica, Machete "Gibber", Photographica e de Reductor, Radios, Armas, Relógios, Compres OUNO para o Banco de Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que oferece relogios, dando um ano de garantia por D' ANJO. Condições garantidas de Jólis e Oculos.

CASA DE PENHOES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 26. ALBERTO FARIAS. Secção de penhores, 1.º andar. Phone 6-3-3-3.

FAZENDA MONDE

Por preço vantajoso, vende-se a Fazenda "Mondé", de Pedro Jordão Cabral, situada em Camuim, Bezerros.

Na dita fazenda, com mil cafeeiros, fructificando, dois secadores, excelente moradia, com telephono, pomar, onde existem as mais variadas fructas, dois açudes, fontes permanentes, cercados mata com madeira de construção. Dênde a fazenda de 15 casas de telha para moradores. Informações com o mesmo no endereço supra.



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana) SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA EUROPA	
GEN. OSORIO	28.1	GEN. SAN MARTIN 9.1
CAP. NORTE	4.3	ANTONIO DELFINO 12.2
GEN. OSORIO	8.4	GEN. SAN MARTIN 20.3
CAP. NORTE	13.5	ANTONIO DELFINO 24.4
		GEN. SAN MARTIN 29.5

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegada de Hamburgo: Sábidos para Hamburgo:

DA EUROPA	PARA EUROPA
TENERIFE 9.1	MACEIO' 19.1
MACEIO' 17.2	
JOAO PESSOA 12.2	

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA 25 — PHONE 9-0-1-3

Serviço Aereo Condor

2 VEZES por semana

DE RECIFE

PARA

RIO DE JANEIRO — BELEM

PARA O SUL	PARA O NORTE	PARA A EUROPA
TERÇA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SABADO	

A MALA FECHA NA VESPERA

SYNDICATO CONDOR LTDA.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & CIA.

PHONE 9013

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

O PAQUETE

"NORTHERN PRINCE"

esperado neste porto no dia 31 de Janeiro, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando também em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"SOUTHERN PRINCE" — 28 Fevereiro

"NORTHERN PRINCE" — 28 Março

"SOUTHERN PRINCE" — 25 Abril

"NORTHERN PRINCE" — 23 Maio

"SOUTHERN PRINCE" — 20 Junho

Para outras informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n.º 9-4-2-9

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO

KUHLMANN

NAO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SAO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APARELHADA PARA PREPARAR-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES, ESTA A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, QUE HA 18 ANOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 250, 1.º andar

FRACQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIUCOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T'DE MARCO, 17-RIO

AUXILIAR COMPETENTE

Habli stenographa e dactylographa, com redacção propria, offerece seus serviços a firma importante onde revelada suas aptidões tenha ensino de progredir. Cartas por finança, MERCURIO, nesta folha.

O aparelho que faz chover é minúsculo e parecido com um rádio comum

“Não peço a ninguém que me acredite,” diz Baigorri
Repercute nos Estados Unidos e na França a história do temporal e do seu pretenso agente provocador

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Falando à imprensa, o engenheiro Baigorri mostrou-se satisfeito com os resultados de sua experiência, declarando: “Ninguém pôde deixar de atribuir-me a chuva de segunda-feira. Foi obra minha.”

Acrescentou lamentar que a poderosa máquina usada tenha causado a chuva um pouco antes do tempo que havia marcado, explicando que fez a sua máquina funcionar regularmente, porém lhe foi impossível controlar exatamente os efeitos, sobretudo em vista da humidade da atmosfera.

DESCRIÇÃO DO APARELHO
BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O correspondente da United Press examinou hoje o aparelho com que o engenheiro Baigorri Velar pretende provocar chuvas. Assemelha-se a um receptor comum de rádio e encerra pequenas baterias em ligação com uma antena colocada no telhado da casa.

De acordo com as declarações recebidas do inventor, a antena capta as ondas electro-magnéticas da atmosfera, acumulando-as e causando a chuva.

A caixa externa do aparelho tem o mesmo formato de uma caixa de rádio, com cerca de 10 cm de extensão por um de fundo. Por baixo de uma tampa de molas há uma prancha horizontal que suporta as bobinas.

Baigorri declarou que a caixa encerra cinco metes radio-activos reforçados por substâncias químicas. Um fio lizo o conjunto a antena e outro às baterias. Em uma das paredes da caixa em que está instalada o aparelho, há um quadro de deligadores comuns de luz eléctrica, aparentemente relacionados com o funcionamento do conjunto.

“CONTINUAREI”
BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O engenheiro Baigorri, o “homem que faz chover”, concedeu hoje uma entrevista exclusiva à United Press, em sua residência particular.

O entrevistado declarou que depois de dois meses de trabalho, para tornar prática sua invenção, prossegue em suas experiências, sem se preocupar com a crença ou o scepticismo do publico.

O sr. Baigorri acrescentou: “Não peço a ninguém que me acredite. Continuaré as minhas experiências.” Referiu-se a feroz oposição que encontrara e disse que em vista do sucesso de sua última demonstração em desafio à atitude do director geral de Meteorologia, sr. Alfredo Malabar, que ridicularizara sua invenção, ninguém poderá negar a importância de sua descoberta. Declarou ainda que está disposto a repetir nova prova.

Neste momento, porém, tenciona descansar após seis dias sem poder dormir. Em seguida, partirá para a província de San Luis, de onde recebeu centenas de telegrammas — que mostrou ao representante da United Press — implorando que seja quanto antes para essa região do oeste afim de quebrar a seca, que já dura há dois meses, e causa enormes prejuizos à industria agropecuária.

TELEGRAMAS DO BRASIL
O sr. Baigorri também exhibiu telegramas de outros pontos da Re-

pública Argentina, do Brasil e do Chile, onde seus serviços são considerados necessários.

Insistiu o sr. Baigorri em que seu objectivo é auxiliar seus compatriotas, particularmente os agricultores do Norte, que sofrem os desastrosos efeitos da prolongada estiagem.

O engenheiro Baigorri revelou que se a máquina produzir maior quantidade de chuva que a desejada, isto pôde ser evitado imediatamente por meio de um dispositivo especial, e como exemplo, citou o tão comentado caso ocorrido no ultimo dia do anno passado, quando pouco depois da noite, forte “pampero” varreu a cidade de Buenos Aires, em consequencia do intenso calor que reinava nesse dia. Segundo as suas próprias declarações à United Press, Baigorri, que se considera responsável pela presença do “pampero”, temeu que o forte vento assumisse as proporções de um cyclone e fez parar a machina temporariamente. O vento cessou e nada mais aconteceu a não ser perturbadas atmosferas, relampagos e trovoadas em diversos pontos durante as seguintes trinta e seis horas, que era o tempo em que devia cair a chuva, isto é, entre dias 1 e 2 do corrente, segundo indicara o sr. Baigorri.

ANTES DA HORA
O inventor reconheceu que a chuva caiu pouco antes da hora marcada, mas explica que é impossível regular a machina com tanta precisão. Entretanto insiste em afirmar que cumpriu sua promessa de fazer um valioso presente à cidade de Buenos Aires. Lembra-se que Baigorri não escolheu a data para sua ultima experiencia a qual foi indicada pelas formalistas que não acreditavam na possibilidade de que a chuva produzida nas festas populares da passagem do anno.

O sr. Baigorri que expressou sua gratidão à Universidade de Milão onde recebeu o diploma de engenheiro de Minas e mais tarde beneficiou seus estudos de física e geophisica, é merecedor de fama desde muito tempo. Ele disse à United Press: “Ha dois ou tres annos fiz experiencias bem succedidas com a minha machina provocando chuvas mas não procurei nome. Só a minha esposa e meu filho conhecem meu trabalho. O mundo só teve conhecimento de meus esforços quando procurei o auxilio que felizmente me deu a estrada do Ferro Central Argentina.”

UMA CARICATURA
NOVA YORK, 5 (U. P.) — O “World Telegram” publica uma caricatura a respeito de Baigorri o homem que faz chover, mostrando duas cidades de Buenos Aires em conversa. Diz o primeiro: “Relo da hora” ou seja retratou o outro: “Sim, amigo, deve ter havido um erro, elevando” querendo dizer que ha forçadamente um erro no aparelho de Baigorri quando não ha chuva ou tempestade como a verificada recentemente em Buenos Aires.

O DR. KIMBALL NÃO ACREDITA
NOVA YORK, 5 (U. P.) — O meteorologista dr. James S. Kimball declarou à United Press que as experiencias até agora realizadas com os chamados aparelhos de fazer chover não autorizam que se empreste valor à machina do engenheiro Baigorri Velar.

Depois que o correspondente da United Press lhe apresentou uma descrição do aparelho de Baigorri, o dr. Kimball afirmou:

“Embora o aparelho esteja concluido e claramente descrito, não passa de uma variação dos inventos anteriores que nenhum resultado produziram.”

Declarou-se ainda plenamente de accordo com a opinião expressada a respeito pelo meteorologista padre Lynch.

Por sua vez, o meteorologista Henry Weber declarou que as chuvas caídas em Buenos Aires não passaram de simples coincidência, acrescentando:

“Estou familiarizado com esse tipo de aparelhos, dos quaes jámais se obteve um resultado efficiente. Não ha motivo para crer que o aparelho de Baigorri seja differente dos anteriores.”

Os jornais continuam a publicar as noticias de Buenos Aires relativas ás experiencias do engenheiro Baigorri.

PARIS, 5 (U. P.) — O perito em meteorologia do Ministerio do Ar, sr. Sanson, mostra-se summamente interessado com as informações sobre as experiencias realizadas pelo engenheiro argentino Baigorri Velar.

“Estou familiarizado com esse tipo de aparelhos, dos quaes jámais se obteve um resultado efficiente. Não ha motivo para crer que o aparelho de Baigorri seja differente dos anteriores.”

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Acrescentou que até o presente, somente os laboratorios tinham sido feitas pequenas experiencias tendo os cientistas conseguido causar a precipitação do “ar puro” que é raramente encontrado em qualquer ponto do globo nas camadas inferiores da atmosfera.

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O engenheiro Baigorri, autor do aparelho que faz chover, declarou-se opportunamente visitado ao Brasil. Não quiz, entretanto, precisar de onde partirá o convite para essa visita. Suppõe-se que tenha sido da imprensa.

NAO TEM NOTICIA DO CONVITE
PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Os meios officiaes não têm noticia do convite feito ao engenheiro Baigorri para vir ao Rio Grande do Sul.

O INVENTOR BAIGORRI IRA AO CEARA A CONVITE DOS “DIARIOS ASSOCIADOS”
RIO, 5 (A. M.) — Em nova entrevista para o “Diarios Associados”, dada em Buenos Aires, o engenheiro Baigorri declarou que não faz nenhum milagre, nem pretende a descoberta da pedra philosophal. Adiançou que se trata apenas do produto de largos annos de estudos e observações.

CONFESSOU AQUELLE QUE MAIS CONTRIBUIU PARA OS RESULTADOS DE SUAS EXPERIENCIAS FORAM AS SUAS OBSERVAÇÕES NOS CAMPOS.

Acrescentou que está pronto a fazer experiencias seja onde for. Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

CONFESSOU AQUELLE QUE MAIS CONTRIBUIU PARA OS RESULTADOS DE SUAS EXPERIENCIAS FORAM AS SUAS OBSERVAÇÕES NOS CAMPOS.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

ACRESCENTOU QUE ESTÁ PRONTO A FAZER EXPERIENCIAS SEJA ONDE FOR.
Baigorri virá ao Rio fazer experiencias e, em seguida, rumará a Ceará, a convite dos “Diarios Associados”.

NAO E' IMPOSSIVEL

O sr. Sanson disse mais: “Theoreticamente, ha possibilidade de se forçar a chuva caso existam determinadas condições. Em primeiro lugar, deve haver bastante humidade no ar para que se aproxime o ponto de saturação da temperatura e pressão atmosferica. Isso é possível na Argentina desde que prevaleçam os ventos de verão vindos do Atlantico. No Sahara, por exemplo, é raro o dia no anno em que a atmosfera se aproxime do ponto de saturação. Experiencias realizadas em laboratorio mostraram que a introdução de toneladas de pó na atmosfera quasi saturada produzi-ram a precipitação. Em condições naturais, a chuva vem usualmente quando o ponto de saturação aproxima-se para dada temperatura e pressão atmosferica e, depois, uma ou ambas subitamente cêem, estabelecendo um novo poder do ponto de saturação. A humidade cêe, então. Observações realizadas demonstram que todas as zonas industriais contam com mais dias de chuva e de neblina do que as regiões vizinhas, devido à rapida precipitação causada pelas partículas de pó que reúnem a humidade.”

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Os estudos feitos durante e depois da guerra, com o fim de verificar se as numerosas expições de chuvas artificiaes, por occasião da conferencia mundial, tinham produzido chuvas, tais copias foram levadas a termo pelo antigo director do bureau de Meteorologia de France, sr. Anquet.

A conclusão foi que a expição de um milhão de bombas numa certa zona, em algumas horas, não produziu a chuva. Um outro cientista francez, o sr. Caullery, tentou estudos theoreicos asseverando que a invenção de uma machina para fazer chover, não é mais do que uma tentativa de encher a cabeça com a ideia de que a chuva é produzida nas camadas inferiores da atmosfera.

Movimento do porto

Navios chegados hontem — A bordo do “Duque de Caxias” passou o escriptor Gastão Cruis — “O civismo da França e a organização da Alemanha são os dois pontos impressionantes da Europa moderna”, declara um jornalista brasileiro — Um militar francez em viagem de ferias à America do Sul

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Parana-gua, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Cavallotti, Ilheus São Salvador e Aracaju, chegou hontem pela manhã o paquete Comandante Alcides do Lloyd Brasileiro, sob o commando do commandante Euclydes Almeida Bastião, com 64 homens de tripulação.

Para o Recife trouxe 166 1/2 toneladas de carga de varios generos e 12 passageiros, dos quaes 15 de 1ª classe e 6 de 2ª. Este transporte não passou nenhum passageiro. Saíra hoje para os portos do norte.

Recebeu a visita da Policia Maritima

Calmon, director da Faculdade de Direito do Distrito Federal, e para o prefeito Dodsworth, do Distrito. Acompanhados o prof. Soriano Netto.

Ultima hora, deixou de viajar, por motivos superiores, o senhorando Arthur Osaundo de Andrade Bezerra.

De Hamburgo, com escalas em Antu-ropia, Havre, Bordeaux e Lisboa, chegou a tarde o paquete francez Lipari, das Char-veurs Reunis, que trouxe para este porto 75 1/2 toneladas de carga de varios generos. Comandante-o o capitão Samuel Recebeu a visita da Policia Maritima

15,10, atracando no Armazem 3. Veiu consignado a Wilson Sons & Cia, tendo saído à noite para os portos do sul.

Em transito passaram 709 passageiros, dos quaes 150 de 1ª; 14 de 2ª e 45 de 3ª. Entre os passageiros em transito, asseveraram no Recife o advogado alemão Fritz Marx, o engenheiro francez Edmond Baros, o medico allemão Samuel Sch-wartzman, o capitão do exercito francez Michel Porcher, o medico francez Freder-ico Vidal e o jornalista allemão Arthur Roge, que durante vinte e cinco annos foi redactor do grande diario de Berlim Frankfurter Zeitung e actualmente se destina a Montevideo, onde pretende fixar residência, não sabendo ainda que redacção exercerá suas actividades na America do Sul.

O sr. Frederico Vidal, thesaurapatico francez, vem estudar a classe das plan-tas medicinaes originaes do Brasil.

O capitão Michel Porcher vem pela primeira vez à America do Sul, aprovei-tando suas ferias regulares. Viatura-o o R. O. Montevideo e Buenos Aires. Pretende fazer algumas conferencias a-bore assumptos militares e observar a tech-nica militar dos exercitos americanos.

De Hamburgo com escalas em Rother-dam, Antucrip, Havre, Lisboa, chegou o paquete Siquera Campos do Lloyd Bra-sileiro, que recebeu a visita da Policia Maritima às 15,50, e atracou no Armazem 2.

Comandante-o o commandante Luis de Almeida Gualberto, com 128 homens de equipagem, tendo trazido para o Recife 402 toneladas de carga de varios generos e 6 passageiros, dos quaes 4 de 1ª classe e 2 de 3ª.

Em transito passaram 122 passageiros, entre os quaes o jornalista Aires Bar-ros Junior que estava na Europa desde agosto, tendo visitado a Alemanha, Fran-ça e Belgica.

Falando a reportagem declarou que a organização da Alemanha e o civismo da França, despertado com o advento ao poder do sr. Daladier, eram os pontos mais impressionantes da Europa moderna.

O sr. Daladier unificou a França, que desde o presidente da Republica até o mais humilde homem do povo tem um pensamento de servir e sacrificar-se pela reabilitação financeira do país. Sua unidade de vistas, e o ardente entusias-mo patriótico do povo francez farão den-tro de pouco tempo da França uma voz que determinará, com sua opinião, os destinos da Europa. Não creio, por isso, que tenhamos guerra, embora os tech-nicos militares a prognostiquem para março ou abril, a primavera.

Como também não creio que a pretensão de anexação da Corsega à Italia passe de palavras, pois nesse ponto o francez está, mais do que nunca, intrin-sicamente decidido a conservar a inte-gridade physica e moral de seu territó-rio.

A Alemanha é uma machina perfec-tissima, disse o sr. Aires Barros. Organi-zação admiravel, as repartições publi-cas são verdadeiros exos, impulsões e diri-ções com uma eficiência difficil de encontrar noutra parte do mundo.

A campanha anti-semita, ao contrario do que se propalou, não se agravou com o massacre de judeus, atingindo apenas depredações e incendios de casas de commercio israelita, sem nenhum caso de roubo, apenas destruição em massa. A situação dos judeus torna-se mais difficil por não poderem elles, saindo do país, retirar nem 50 % de seus haveres em dinheiro.

A Belgica está com sua situação inter-na etarvel e creio que, a exemplo do que fez a Hollanda em 1914, prepara-se para tirar proveito de qualquer possível guer-ra, como aliada.

Pelo mesmo navio passou o maestro Francisco Janetti, do Conservatorio de Palermo, que a convite do Ministerio da Educação, vem fundar uma escola de catino no Rio de Janeiro. Sendo também pintor, apresentará o presidente Vargas com uma tela a óleo, representando um aspecto typico da cidade de Veneza. Estando acompanhado, o maestro Janetti não pôde fazer maiores declarações.

Pelo Siquera Campos passou ainda o jogador de foot-ball Raul, que não con-seguindo naturalização, perdeu o contra-cto que tinha com um club de Paris.

NAVIO ESPERADO HOJE
O vapor Ingles Clement, de Nova York e escalas, chegará às 12 horas.

De sul o Sul Soares, está esperado às 7,30.

Do sul o Itaiti está esperado hoje. Do norte, o Itaiti chegará à tarde.

MOVIMENTO DO AEROPORTO
Procedente do norte, chegou hontem, o hydro-avio Merimb, da carreira do Syndicato Condor.

Desembarcaram os srs. Fabricio Gomes Pedrosa, Carillo Velloso Freire, Richard Burgers, de Natal; Lideiro Gonçalves For-tes, Anisio Monte, Wilfrido Mercor e Mo-ney de Carvalho, de Pernambuco.

Em transito viajaram os srs. George Mar-shall, Jane Marshall, de Fortaleza para o Rio; José Claudio Masquita, de Belém para o Rio.

ESTUDANTES PAULISTAS EM EXCUR-SAO A EUROPA
Pelo Sul Soares, viaja com destino à Europa uma caravana de 15 estudantes da Faculdade de Medicina da Universi-dade de São Paulo.

Essa caravana, vem chefiada pelo prof. Ludger Cunha Motta, director da Facul-dade, tendo como sub-chefes os profes-sores Oscar Augusto Monteiro, José Maria de Freitas, Moscy Navarro e Antonio Ja-mes Brandi. Realiza uma viagem de es-tudos e intercambio scientifico e cultu-ral.

A embaixada é composta dos estudan-tes Oscar Augusto Monteiro, Juven da Sil-va Marques, Darío Trancanella, João Am-erim, Roberto Franco do Amaral, Romeu Del Negro, Amadeu Caparini, Anisio Car-los Toledo, Michel Iturara, Odilon Mar-tins, Alfredo Rocco, Antonio Carlos de Souza, Mozart Tavares de Lima Filho, José Paulo Marcondes de Souza e Flavio Pires Camargo.

Visitará Portugal, em caracter official, percorrendo os centros scientificos de Lisboa, Porto e Coimbra.

De Portugal a embaixada se dirigirá para a França, onde ficará 15 dias. Na fronteira da França com a Alemanha, os estudantes serão recebidos, officialmen-

te, por uma comissão do governo alle-mão.

No Recife será a embaixada recebida por elementos das differentes escolas su-piores do Estado.

O doutorando Luis Tavares, collega de turma dos estudantes componentes da embaixada, lhes offere um almoço em sua residência, à avenida Beira Mar.

ARTISTAS DO “CAST” DA PRAÇA QUEM EMBARCAM PARA BELEM

Viajando pelo Itaiti embarca hoje, para Belém, uma embaixada de artistas do “cast” da PRAÇA, especialmente con-vidada pelo governo e directores da embaixada, para tomar parte nas fes-tas inauguradas das novas installações do Radio Club do Pará, no dia 14 do cor-rente.

A embaixada que é chefiada pelo sr. Mario Libanio, adjunto da directoria do Radio Club de Pernambuco, será inte-grada com o maestro Nelson Ferreira, tenor Vicente Cunha, cantora Dorinha Lopez e o cantor regional Sebastião Lopes.